FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL

Relatório ANUAL 2018

FELICIDADE É CELEBRAR *conquistas* TODOS OS DIAS

Mensagem da ADMINISTRAÇÃO

Caro participante,

O ano de 2018 foi bastante intenso quando falamos dos cenários econômico e político. A recuperação lenta da economia brasileira e o desemprego ainda elevado foram marcantes no contexto do país. A inflação permaneceu controlada, mas a disparada do preço dos combustíveis pesou no bolso do brasileiro e no custo dos transportes, e foi um dos fatores responsáveis pela greve dos caminhoneiros, que paralisou o país por 11 dias, afetando a produção, o consumo e o PIB de 2018, que ficou novamente em 1,1%, assim como em 2017.

O cenário político foi ainda mais conturbado. Começou de forma bastante difusa, com 13 candidatos à presidência, e logo provocou uma polarização sem precedentes no Brasil.

Em resumo, foi um ano volátil e desafiador, de muitas idas e vindas na economia e incertezas políticas.

Todo esse cenário de constantes adequações demandou uma diligência ainda maior na administração dos nossos investimentos. Mantivemo-nos atentos ao que o mercado apresentava para nos adequar às mudanças, manter nossos custos administrativos e nosso patrimônio de forma conservadora. Graças a isso, conseguimos entregar um bom resultado financeiro, com 9,34% de rentabilidade líquida acumulada nos dois planos.

Também aproveitamos o ano de 2018 para dar mais dinamismo à nossa comunicação. Apresentamos o novo site do programa Parceiros do Futuro, trouxemos novos vídeos de educação financeira e seguimos fortes com a nossa página no Facebook.

2019, ano em que comemoramos nosso aniversário de 40 anos, será o momento de consolidar uma série de aperfeiçoamentos em relação à governança e à comunicação, que foram planejados e estruturados em 2018. Agora é hora de colocar tudo em prática e reforçar aos nossos participantes o nosso principal objetivo: cuidar do seu futuro.

Falando em futuro, esse ano começou com uma discussão importante: a reforma da previdência, essencial para o futuro do nosso país. Mudanças são necessárias para evitar um colapso e garantir a aposentadoria dos brasileiros. Nesse contexto, convidamos nossos participantes a uma reflexão sobre a importância dos planos de previdência oferecidos pela Fundação Itaúsa, um benefício ainda para poucos no Brasil. Aproveite a oportunidade que você tem e invista no seu plano.

Do nosso lado, 2019 traz muitos desafios para a gestão dos investimentos. Um ano de instabilidade política requer ainda mais atenção na manutenção do patrimônio dos nossos participantes. Além do aprimoramento contínuo dos nossos processos de investimentos, também vamos aperfeiçoar o nosso atendimento, estando cada vez mais próximos do nosso público.

E para apoiar você no entendimento e adaptações às mudanças na economia, seguiremos com diversas ações de educação financeira ao longo dos meses. Aproveite todos os materiais disponíveis e mantenha-se por dentro de tudo.

Acompanhe, nas próximas páginas desse relatório anual, mais detalhes do nosso ano de 2018. Boa leitura!

É importante que você avalie periodicamente suas escolhas e acompanhe mensalmente os resultados do seu plano, o que pode ser feito por meio do site da Entidade.

Missão

Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

Visão

Ser reconhecida como Entidade Fechada de Previdência Complementar que se destaca por sua excelência e eficiência na gestão dos recursos administrativos do patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Valores

Comprometimento, Responsabilidade, Prudência, Ética, Legalidade, Valorização humana, Transparência, Eficiência, Eficácia e Sustentabilidade.

A Fundação ITAÚSA

Quem Somos 5
Nossos Objetivos 5
Nossos Princípios de Atuação 5
Visão Geral 6
Distribuição Consolidada dos Participantes 7
Características dos Planos 8
Perfis de Investimento 9

Quem SOMOS

A Fundação Itaúsa Industrial é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, criada para administrar os planos de aposentadoria das empresas patrocinadoras do conglomerado Itaúsa.

Atualmente gerimos dois planos que atendem aos interesses de colaboradores e ex-colaboradores das empresas patrocinadoras.

Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

Funcionando no modelo de Contribuição Definida, o PAI responde por **93,78%** do total dos participantes da Fundação.

Plano de Benefício Definido (BD)

Fechado para novas adesões, o BD conta com **6,22%** do total de participantes.

Nossos OBJETIVOS

Gerir os planos de benefícios de forma íntegra, eficaz e transparente.

Disseminar a cultura financeira e previdenciária.

Apoiar o participante na construção de uma reserva financeira para o futuro.

Nossos princípios DE ATUAÇÃO

1) Oferecer o melhor serviço aos participantes, considerando a política da Entidade, suas normas e a legislação em vigor.
2) Agregar valor e qualidade em cada ação adotada.
3) Atuar de forma transparente, com prestações de contas efetivas, e assumir responsabilidade por suas decisões diante de qualquer cenário.
4) Adotar posturas éticas em todas as suas iniciativas.
5) Garantir aos participantes a equidade nas ações por parte dos profissionais que atuam na Entidade.

Visão GERAL

A Fundação encerrou 2018 com patrimônio consolidado superior a **R$ 2,8 bilhões**, com 9,34% de rentabilidade líquida acumulada nos dois planos. Ao longo do exercício foram pagos **R$ 107,4** milhões em benefícos e resgates a participantes.

9.113 PARTICIPANTES TOTAL

5.055 ATIVOS

2.916 VINCULADOS

1.142 ASSISTIDOS

Participantes	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	8.530	8.648	8.817	9.145	8.846	6.311	6.270	5.746	5.530	5.463	5.055
Vinculados	918	942	1.201	1.187	1.487	3.743	3.176	3.262	2.965	2.747	2.916
Assistidos	723	769	770	783	818	868	907	967	1.042	1.104	1.142
TOTAL	**10.171**	**10.359**	**10.788**	**11.115**	**11.151**	**10.922**	**10.353**	**9.975**	**9.537**	**9.314**	**9.113**

9,34%
LÍQUIDA
Rentabilidade Consolidada

9,60%
BRUTA
Rentabilidade Consolidada

85%
dos participantes são do sexo **MASCULINO**

15%
dos participantes são do sexo **FEMININO**

55%
têm entre **30 E 50 ANOS**

Distribuição Consolidada dos Participantes

ATIVOS E VINCULADOS

Distribuição por Plano

7.879 Plano PAI

92 Plano BD

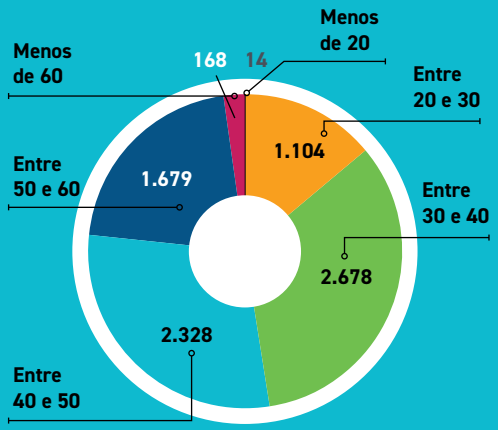
Distribuição por Gênero

1.240 Feminino

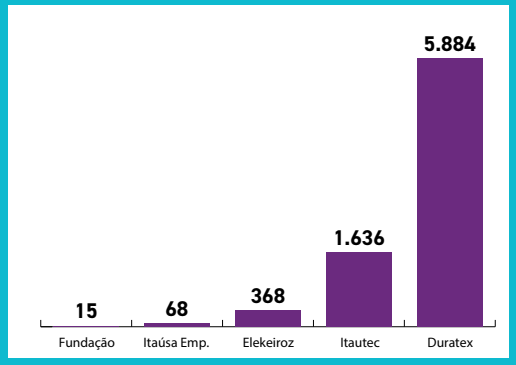
6.731 Masculino

7.971 Total

Distribuição por Faixa Etária



Distribuição por Patrocinadora



ASSISTIDOS

Distribuição por Plano

667 Plano PAI

475 Plano BD

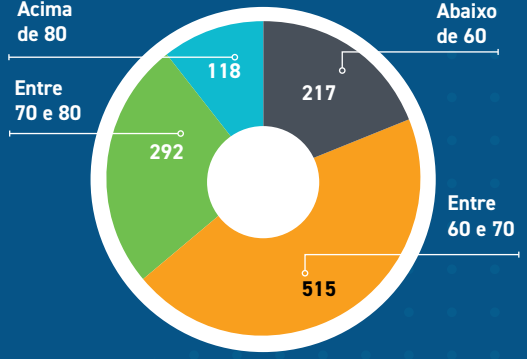
Distribuição por Gênero

126 Feminino

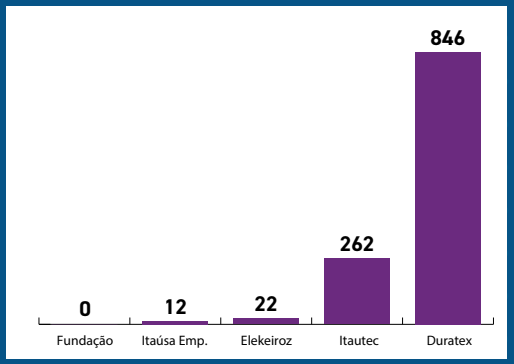
1.016 Masculino

1.142 Total

Distribuição por Faixa Etária



Distribuição por Patrocinadora



Características DOS PLANOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

Fechado para novas adesões, o Plano de Benefício Definido (BD) é subsidiado por aportes exclusivos das empresas patrocinadoras, sem ônus para os participantes. Os valores aplicados destinam-se à formação da reserva dos recursos a serem pagos ao participante. O cálculo do benefício leva em conta fatores como idade, salário, tempo de participação no plano e benefício da Previdência Social. Os recursos do Plano BD são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por idade, por tempo de contribuição, por invalidez ou especial.

R$ 235,7 milhões
Total de recursos

R$ 15,7 milhões
Pagos em benefícios

9,23%
Rentabilidade Bruta

9,01%
Rentabilidade Líquida

PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL (PAI-CD)

O Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), que funciona no modelo de Contribuição Definida, é oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras e está aberto a novas adesões. O participante decide a contribuição que deseja fazer, de acordo com as regras do plano, e a empresa faz um aporte de 100% do valor investido por ele, colaborando para a formação de sua reserva para a aposentadoria.

O cálculo do benefício considera a soma das contribuições do participante, dos aportes da patrocinadora e do valor do retorno dos investimentos. O Plano PAI-CD também oferece a contratação de empréstimos com taxas e condições de pagamento diferenciadas.

O Programa de Perfis de Investimento auxilia o participante a escolher o modelo mais adequado às suas expectativas de ganho e aos riscos que está disposto a correr.

R$ 2,6 bilhões
Total de recursos

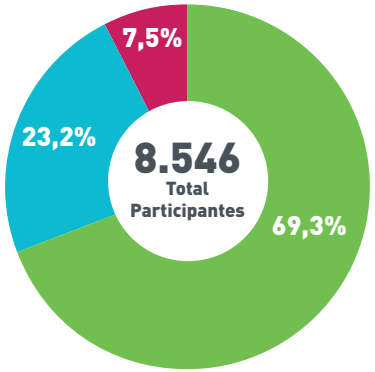
R$ 91.7 milhões
Pagos em benefícios

9,64%
Rentabilidade Bruta

9,39%
Rentabilidade Líquida

Perfis de INVESTIMENTO

Os Perfis de Investimento do Plano PAI-CD foram criados em 2014 para auxiliar o participante a escolher o melhor modelo de aplicação de seus recursos, de acordo com o seu nível de tolerância a riscos. Os perfis são classificados em Conservador, Moderado ou Agressivo.



PERFIL	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Conservador	5.924
Moderado	1.982
Agressivo	640

CONSERVADOR

OBJETIVO:

Oferecer rentabilidade mais estável e, consequentemente, níveis mais baixos de risco, mas com retornos potencialmente menores que os demais perfis.

A QUEM SE DESTINA:

Este perfil é indicado para quem prefere estabilidade, ao invés de correr os riscos do mercado financeiro em busca de maiores retornos.

43,1 anos
Média de idade dos participantes

59,65%
Rentabilidade acumulada desde o início do perfil (2014)

6,83%
Rentabilidade Líquida acumulada em 2018

7,02%
Rentabilidade Bruta do perfil

MODERADO

OBJETIVO:

Oferecer possibilidade de retornos maiores que investimentos de curto prazo, com exposição à Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados. Existe a possibilidade de perda e de rentabilidades negativas.

A QUEM SE DESTINA:

É indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.

42,1 anos
Média de idade dos participantes

68,76%
Rentabilidade acumulada desde o início do perfil (2014)

9,62%
Rentabilidade Líquida acumulada em 2018

10,41%
Rentabilidade Bruta do perfil

AGRESSIVO

OBJETIVO:

Oferecer possibilidade de retornos maiores que investimentos de médio prazo, com maior exposição à Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados.

Alta volatilidade e maior possibilidade de ocorrência de rentabilidades negativas e perdas.

A QUEM SE DESTINA:

É indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.

37,1 anos
Média de idade dos participantes

72,21%
Rentabilidade acumulada desde o início do perfil (2014)

10,79%
Rentabilidade Líquida acumulada em 2018

12,00%
Rentabilidade Bruta do perfil

Ações de COMUNICAÇÃO

Facebook 11
Datas Comemorativas 11
Novos vídeos no site Institucional 12
Pesquisa de Satisfação 12
Cenário Econômico 12
Revista Pé-de-Meia 13

Ações de COMUNICAÇÃO

Administrar planos de previdência é um trabalho que mira sempre no longo prazo, com isso, mudanças no cenário e informações que interessam ao nosso público devem ser apresentadas de forma clara para facilitar o entendimento dos nossos participantes. Acompanhe, a seguir, algumas ações desenvolvidas pela Fundação Itaúsa ao longo de 2018:

FACEBOOK

Criada em 2016, a página da Fundação no Facebook, que já havia se consolidado em 2017, cresceu ainda mais no último ano. Atualmente, conta com mais de 2.000 seguidores, número quase 65% maior do que em 2017.

As postagens frequentes, com conteúdos mais curtos e dinâmicos, permitem interação entre os participantes e o público em geral. Por meio dos posts é possível acessar outros veículos de comunicação da Fundação como o site Parceiros do Futuro e a Revista Pé-de-Meia.

DATAS COMEMORATIVAS

O ano foi bastante agitado na Fundação Itaúsa. Ao longo de 2018, realizamos diversas campanhas em datas comemorativas como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Copa do Mundo, Aniversário do Plano PAI, entre outros assuntos. Os participantes receberam cartões, e-mails marketing e celebraram conosco em posts especiais no Facebook.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em 2018, assistidos dos Planos PAI e BD participaram de uma pesquisa de satisfação que avaliou a comunicação e o atendimento prestado pela Fundação Itaúsa. O levantamento trouxe bons índices de satisfação nos dois pilares e mostrou que estamos no caminho certo. A pesquisa também foi importante para identificar pontos de melhoria em nossos processos.

NOVOS VÍDEOS NO SITE INSTITUCIONAL

O site da Fundação, um dos principais canais de comunicação da entidade, ganhou 10 novos vídeos explicativos. Eles transformam conteúdos complexos, em acessíveis, pois são apresentados de forma lúdica e didática. Um deles é sobre o Plano PAI, e aborda a importância desse benefício que é administrado pela Fundação Itaúsa. Os outros 9 vídeos explicativos são sobre assuntos variados e estão todos disponíveis no Canal de Vídeos do site. Confira os temas:

- Tipos de Investimentos: Conheça as opções
- O que são Fundos de Investimentos?
- A importância do Relatório Anual
- Como interpretar um Balanço Patrimonial
- O que analisar nas Demonstrações Financeiras
- Conceitos Básicos sobre Tributação
- Entenda os Regimes de Tributação
- Dedução de Impostos na Previdência Privada
- IR: como declarar seu Plano de Previdência

CENÁRIO ECONÔMICO

A newsletter mensal "Cenário Econômico", enviada aos participantes do Plano PAI, traz um compilado dos principais acontecimentos nas esferas nacional e internacional que, de alguma forma, interferem na rentabilidade dos perfis de investimento. Junto dessa análise, estão os principais resultados obtidos pelos Perfis Conservador, Moderado e Agressivo.

É uma ferramenta de prestação de contas e, ao mesmo tempo, de educação financeira, já que traz sempre informações completas aos nossos participantes para que se atualizem e compreendam seus investimentos.

REVISTA PÉ-DE-MEIA

Com formato digital e mais dinâmico, a Revista Pé-de-Meia trouxe, ao longo de 2018, 5 edições com muita informação importante para os participantes. Agora com acesso também pelo celular, ficou mais fácil estar por dentro das novidades da Fundação.

Em 2018, os destaques da Revista Pé-de-Meia foram:

JANEIRO

- Alterações na Política de Investimentos do Plano PAI
- Dicas e desafios para melhorar as finanças da família
- Compartilhamento das responsabilidades domésticas

ABRIL

- Uma reflexão sobre como as pessoas estão se programando para a aposentadoria e como as mulheres estão fazendo isso
- Mudanças de atitude que podem trazer mais qualidade de vida

JUNHO

- Atualização cadastral
- Inteligência emocional para lidar com as finanças
- Em clima de Copa do Mundo, por onde andam alguns ex-jogadores da seleção brasileira?

SETEMBRO

- Atualização cadastral e de beneficiários
- Perspectivas para o cenário econômico nos meses seguintes
- Perfil dos acumuladores digitais

NOVEMBRO

- Novo site do programa Parceiros do Futuro
- Iniciativas para construir um mundo melhor
- Como aproveitar o verão para adotar um estilo de vida mais saudável

Educação Financeira E PREVIDENCIÁRIA

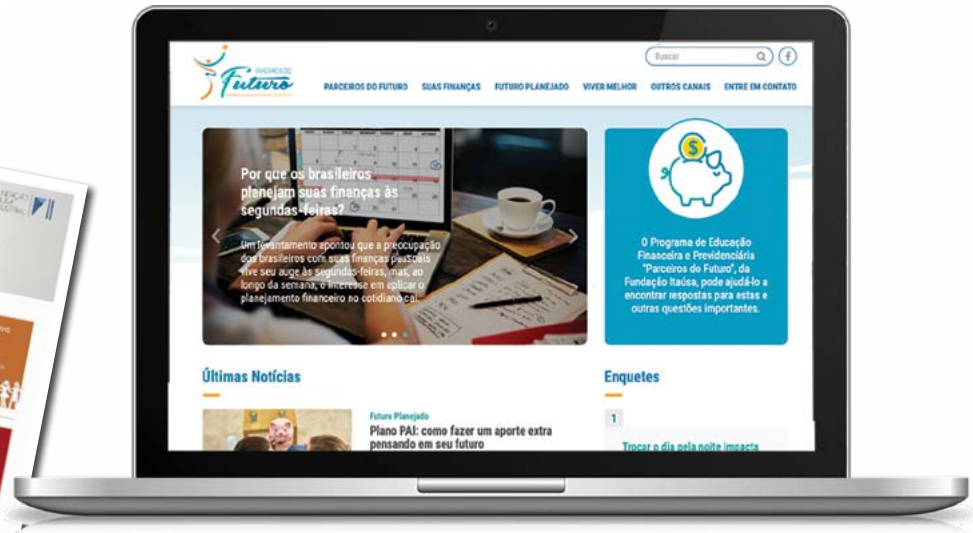
Minuto Previdência 15
Parceiros do Futuro 15

MINUTO PREVIDÊNCIA

Em 2018, seguimos com o Minuto Previdência, nosso informativo em formato de e-mail marketing, que faz parte das ações de educação financeira e previdenciária que a Fundação Itaúsa desenvolve para os seus participantes.

PARCEIROS DO FUTURO

O site do programa Parceiros do Futuro foi totalmente reformulado em 2018, tornando a experiência de navegação ainda mais interessante. No novo site, enquetes mensais abrem espaço para interações sobre assuntos como orçamento doméstico, cenário financeiro, aposentadoria, entre outros.



Gestão e GOVERNANÇA

Treinamento de Dirigentes 17
Órgãos da Administração 18

Treinamento DE DIRIGENTES

Anualmente, promovemos treinamentos e encontros para atualização dos integrantes da Diretoria, Conselho Fiscal e Deliberativo, e também dos funcionários da própria Fundação Itaúsa. Os temas abordados sempre têm relação com as atividades da Fundação Itaúsa e rotinas de um fundo de pensão.

Esses treinamentos são ótimas oportunidades para promover melhoria dos processos e profissionalização de todos os envolvidos na administração da entidade.

Veja os eventos realizados no ano:

03 de maio de 2018

Palestrantes: Mirella Mirandola Sampaio - Itaú Asset Management

Tema: Redes Sociais e as Eleições. Um tema digno de nota?

09 de maio de 2018

Palestrantes: Felinto Sernache, Head of Retirement Latam da Willis Towers Watson

Tema: A Reforma da Previdência Social no Brasil, os Modelos Previdenciários Internacionais e o Futuro do Trabalho

21 de junho de 2018

Palestrantes: Guilherme Benites, sócio da Aditus Consultoria Financeira

Tema: Cenário Macroeconômico Atual

27 de junho de 2018

Palestrantes: Mirella Mirandola Sampaio - Itaú Asset Management

Tema: Cenário Macroeconômico

Órgãos da ADMINISTRAÇÃO

A administração da Fundação é realizada pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva, cujas atribuições e integrantes para a gestão 2016-2018 são apresentados na sequência.

CONSELHO DELIBERATIVO

Principais atribuições

- Tomada de decisões sobre alterações de normas e regulamentos dos planos e benefícios administrados pela Fundação.
- Deliberação sobre os planos de custeio e de aplicação dos recursos da Entidade.
- Avaliação das demandas de criação e implantação de novos benefícios com aprovação das patrocinadoras.
- Alterações do Estatuto Social.
- Análise para admissão e/ou exclusão de patrocinadoras.
- Indicação, entre os diretores, do responsável pelas aplicações dos recursos da Fundação.

PRESIDENTE

HENRI PENCHAS

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

VICE-PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO DE MARCHI

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS

CARLOS ROBERTO ZANELATO

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

MAURÍCIO CAMPOS MALACHIAS (*)

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

RAUL PENTEADO

Profissional certificado pelo IBGC, com ênfase em Administração

REGINALDO APPA (*)

CONSELHO FISCAL

Principais atribuições

- Acompanhar a gestão econômico-financeira e atuarial da Fundação.
- Zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares e dos princípios éticos a eles aplicáveis.

PRESIDENTE

IRINEU GOVÊA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS

JOÃO BATISTA CARDOSO SEVILHA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

MAURÍCIO CORREA DA SILVA MOURA (*)

RICARDO GARCIA DE SOUZA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

SANDRA OLIVEIRA RAMOS MEDEIROS (*)

VICTOR ZAVAGLI JR

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

(*) Representantes dos participantes e assistidos

[1] AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

[2] ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

[3] ARGR: Administrador Responsável pela Gestão de Riscos

DIRETORIA EXECUTIVA

Principais atribuições

- Responsável pela gestão do dia a dia e por executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo.
- Foco na administração da Fundação e na melhoria contínua dos produtos oferecidos e dos serviços prestados aos participantes.

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR GERAL

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD [3]

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

DIRETORES GERENTES

GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

HERBERT DE SOUZA ANDRADE [2]

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração

RENATA MARTINS GOMES

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

TATIANA MIDORI MIGIYAMA

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

WALTER JOSÉ TRIMBOLI [1]

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração

Desempenho

Desempenho Consolidado da Entidade 20
Desempenho Plano PAI – CD 22
Desempenho Plano de Benefício Definido – BD 26
Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento 29
Comparação da Alocação dos Investimentos 32
Despesas com a Administração dos Planos 33

Desempenho Consolidado DA ENTIDADE

A economia brasileira em 2018 caminhou a passos lentos rumo à recuperação. Dois pontos que marcaram o cenário foram: o índice de desemprego ainda muito alto e os efeitos da greve dos caminhoneiros, que durou 11 dias, e abalou o consumo e o PIB do país.

A taxa básica de juros se manteve estável, em 6,5%, praticamente o ano todo. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, renovou máximas históricas no começo de dezembro, mas terminou 2018 pressionado por preocupações com o cenário externo.

Apesar de um contexto bastante instável, a Fundação Itaúsa fechou 2018 com bons índices de rentabilidade nos dois planos que administra.

A Fundação encerrou 2018 com um **PATRIMÔNIO CONSOLIDADO** de

R$ 2,8
BILHÕES

a **RENTABILIDADE LÍQUIDA CONSOLIDADA** dos planos foi de

9,34%

9,01%
foi a rentabilidade LÍQUIDA do Plano BD

9,39%
foi a rentabilidade LÍQUIDA do Plano PAI

Em milhares de reais

Investimentos da Fundação

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1.592.409	1.720.276	1.830.461	2.021.920	1.990.098	2.120.082	2.281.001	2.549.508	2.700.591	2.850.029

Rentabilidade Anual Consolidada

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentabilidade	17,80%	9,29%	8,10%	14,03%	1,44%	11,26%	13,21%	15,61%	10,68%	9,34%
Poupança	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%
CDI	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%
INPC	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%

Rentabilidade por Segmento

	2017				2018			
Segmentos	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade Líquida**	**Rentabilidade Bruta**	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade Líquida**	**Rentabilidade Bruta**
Renda Fixa	2.568.969	95,1%	10,08%	10,17%	2.677.508	93,9%	9,07%	9,17%
Renda Variável	76.376	2,8%	28,58%	31,45%	85.205	3,0%	21,84%	26,04%
Investimentos Estrtuturados	39.289	1,5%	14,04%	15,69%	56.398	2,0%	5,63%	7,35%
Investimentos no Exterior	8.928	0,3%	17,30%	17,70%	23.801	0,8%	3,85%	3,95%
Operações com Participantes	7.029	0,03%	9,06%	9,19%	7.361	0,3%	10,59%	10,71%
Total	**2.700.591**	**100,00%**	**10,68%**	**10,87%**	**2.850.274**	**100,00%**	**9,34%**	**9,60%**

Pagamento de Benefícios e Resgates

Em milhares de reais

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plano PAI	22.615	22.855	32.742	62.187	34.182	62.383	69.518	73.753	99.789	91.729
Plano BD	9.184	9.692	10.085	10.570	14.103	15.382	16.436	15.002	15.570	15.656
Total	**31.799**	**32.547**	**42.827**	**72.757**	**48.285**	**77.765**	**85.954**	**88.755**	**115.359**	**107.385**

Desempenho
PLANO PAI – CD

Iniciando-se como um ano desafiador para o mercado de previdência, 2018 se manteve com juros baixos e forte desemprego, sofrendo também turbulentos abalos domésticos como a greve dos caminhoneiros. As incertezas políticas comandaram o segundo semestre, elevando a volatilidade do mercado.

Diante de toda a instabilidade de 2018 a equipe redobrou a atenção com o objetivo de captar a oscilação do mercado, adaptando-se às mudanças e mantendo o equilíbrio do patrimônio de forma conservadora. Nesse contexto, o Plano PAI alcançou 9,35% de rentabilidade, atingindo um patrimônio de R$ 2,6 bilhões.

O perfil Conservador encerrou o ano com rentabilidade de 6,81%, bem próximo do seu *benchmark* (6,95%). Em um cenário de renda fixa com juros baixos, é um bom resultado. Já os perfis Moderado e Agressivo atingiram rendimentos de 9,62% e 10,79%, respectivamente, ultrapassando seus *benchmarks*, de 9,10% e 9,63%.

Investimentos									
2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1.364.628	1.481.090	1.582.063	1.722.082	1.726.154	1.866.760	2.050.277	2.308.699	2.459.735	2.611.741

Rentabilidade Anual									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plano PAI (rentabilidade da cota)	17,30%	9,30%	8,10%	12,00%	1,46%	11,21%	13,01%	15,70%	10,79%	9,39%
Perfil Conservador	-	-	-	-	-	11,61%	13,45%	14,97%	10,59%	6,81%
Perfil Moderado	-	-	-	-	-	9,16%	10,40%	20,81%	13,86%	9,62%
Perfil Agressivo	-	-	-	-	-	6,70%	7,00%	26,01%	16,50%	10,79%
Carteira não vinculada aos perfis	-	-	-	-	-	-	-	-	8,38%	13,15%
Poupança	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%
CDI	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%
INPC	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%
Ibovespa	82,66%	1,04%	-18,11%	7,40%	15,51%	-2,91%	-13,30%	38,94%	26,86%	15,03%

Rentabilidade Rentabilidade Anual Acumulada desde 2001									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plano PAI (rentabilidade da cota)	280,40%	315,78%	349,46%	403,39% %	410,74%	467,99%	541,89%	642,65%	722,81%	800,05%
Perfil Conservador	-	-	-	-	-	11,61%	26,62%	45,58%	61,00%	71,96%
Perfil Moderado	-	-	-	-	-	9,16%	20,51%	45,59%	65,77%	81,72%
Perfil Agressivo	-	-	-	-	-	6,70%	14,17%	43,86%	67,60%	85,67%
Poupança	109,29%	123,53%	140,30%	156,13%	160,51%	178,77%	201,30%	226,32%	247,90%	263,98%
CDI	250,99%	285,17%	329,93%	366,09%	404,19%	458,69%	532,72%	621,30%	692,89%	743,80%
INPC	78,38%	89,92%	101,47%	113,96%	127,13%	141,28%	168,50%	186,16%	192,08%	202,11%
Ibovespa	45,77%	47,28%	20,61%	29,53%	49,63%	45,27%	25,95%	74,99%	121,99%	155,36%

Rentabilidade por Segmento

	2017				2018			
Segmentos	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade Líquida**	**Rentabilidade Bruta**	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade Líquida**	**Rentabilidade Bruta**
Renda Fixa	2.328.113	94,6%	10,14%	10,26%	2.438.976	93,4%	9,09%	9,18%
Renda Variável	76.376	3,1%	28,58%	31,45%	85.205	3,3%	21,84%	26,04%
Investimentos Estrtuturados	39.289	1,6%	14,04%	15,69%	56.398	2,1%	5,63%	7,35%
Investimentos no Exterior	8.928	0,4%	17,30%	17,70%	23.801	0,9%	3,85%	3,95%
Operações com Participantes	7.029	0,3%	9,06%	9,19%	7.361	0,3%	10,59%	10,71%
TOTAL	**2.459.735**	**100,0%**	**10,79%**	**11,04%**	**2.611.741**	**100,0%**	**9,39%**	**9,64%**

Rentabilidade Líquida dos Perfis de Investimento por Segmento

Segmentos	**Conservador**			**Moderado**			**Agressivo**			**Carteira Previdencial não vinculada aos Perfis**		
	R$ MIL	**%**	**Rentabilidade**	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade**	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade**	**R$ MIL**	**%**	**Rentabilidade**
Renda Fixa	1.185.955	99,4%	6,81%	381.538	73,6%	7,97%	35.827	55,8%	8,12%	835.656	100,0%	13,15%
Renda Variável	-	-	-	70.768	13,6%	21,80%	14.436	22,5%	22,09%	-	-	-
Investimentos Estrtuturados	-	-	-	47.325	9,1%	5,64%	9.074	14,1%	5,52%	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	18.976	3,7%	3,83%	4.825	7,5%	4,19%	-	-	-
Operações com Participantes	7.361	0,6%	10,59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**1.193.316**	**100,0%**	**6,83%**	**518.607**	**100,0%**	**9,62%**	**64.162**	**100,0%**	**10,79%**	**835.656**	**100,0%**	**13,15%**

Pagamentos de Benefícios e Resgates

	2009	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Resgates	4.563	3.392	4.836	5.785	5.782	5.272	5.431	9.195	7.764	9.053
Morte	4.312	56	1.359	2.415	870	11.331	5.497	3.370	4.112	2.956
Invalidez	163	207	-	124	12	1.749	139	128	11	143
Aposentadorias (normal e antecipada)	13.577	19.200	21.199	53.838	27.518	43.901	58.255	61.023	87.902	79.464
Portabilidade	-	-	5.348	25	-	130	196	37	-	113.116
TOTAL	**22.615**	**22.855**	**32.742**	**62.187**	**34.182**	**62.383**	**69.518**	**73.753**	**99.789**	**204.732**

Em milhares de reais

Contribuições										
	2009	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Participantes Vinculados	1.074	1.267	1.524	1.930	2.864	3.995	4.262	4.785	6.585	5.236
Participantes Ativos	10.550	13.365	15.503	14.864	14.873	11.772	11.973	12.508	16.966	14.271
TOTAL	**11.624**	**14.632**	**17.027**	**16.794**	**17.737**	**15.767**	**16.235**	**17.293**	**23.551**	**19.507**

Em milhares de reais

Empréstimos										
	2009	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Concessões	11.372	10.765	12.458	11.652	9.134	7.926	7.586	7.201	8.660	8.048
Posição no Final de Cada Período	10.305	10.158	11.407	11.696	7.762	7.345	6.051	5.729	7.029	7.361
Média Mês (qtde. concessões)	-	226	245	262	223	183	177	172	181	157

Participantes	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Ativos	8.529	8.703	9.0481	8.761	6.256	6.222	5.702	5.497	5.431	5.027
Vinculados	920	1.182	1.151	1.445	3.676	3.112	3.197	2.899	2.686	2.852
Assistidos	171	194	220	266	330	385	457	544	614	667
TOTAL	**9.620**	**10.079**	**10.419**	**10.472**	**10.262**	**9.719**	**9.356**	**8.940**	**8.731**	**8.546**

Desempenho
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

Em 2018, a carteira do Plano BD alcançou rentabilidade de 9,01%, bem acima da poupança (4,62%) e do CDI (6,42%), encerrando o ano com R$ 235,7 milhões em investimentos. A meta atuarial do plano, de 7,93%, foi superada.

Ao observarmos a sequência histórica acumulada desde 2017, a rentabilidade chegou a 282,08%, bem acima da meta atuarial acumulada de 249,74%.

Em milhares de reais

Investimentos									
2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
227.781	239.186	248.398	296.018	262.053	250.378	230.629	237.645	237.786	235.733

Rentabilidade Anual									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plano BD	21,00%	9,27%	8,40%	24,58%	1,28%	11,55%	14,92%	14,67%	9,68%	9,01%
Meta Atuarial	9,30%	11,79%	11,38%	11,51%	9,78%	11,27%	16,24%	11,49%	6,43%	7,93%
Poupança	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%
CDI	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%
INPC	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%

Rentabilidade Anual Acumulada desde 2001									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Plano BD	45,45%	58,93%	72,28%	114,63%	117,38%	142,49%	178,66%	219,55%	250,49%	282,08%
Meta Atuarial	38,45%	54,77%	72,39%	92,23%	111,03%	134,81%	172,94%	204,32%	223,89%	249,74%
Poupança	24,38%	32,85%	42,81%	52,22%	60,81%	72,08%	85,99%	101,43%	114,75%	124,68%
CDI	38,07%	51,51%	69,12%	83,34%	98,10%	119,52%	148,60%	183,41%	211,54%	231,54%
INPC	16,55%	24,10%	31,64%	39,80%	47,57%	56,77%	74,45%	85,93%	89,77%	96,29%

Em milhares de reais

Rentabilidade por Segmento

	2017				2018			
Segmentos	R$ MIL	%	Rentabilidade Líquida	Rentabilidade Bruta	R$ MIL	%	Rentabilidade Líquida	Rentabilidade Bruta
Renda Fixa	237.786	100,0%	9,68%	9,86%	235.733	100,0%	9,01%	9,23%
TOTAL	**237.786**	**100,0%**	**9,68%**	**9,86%**	**235.733**	**100,0%**	**9,01%**	**9,23%**

Pagamentos de Benefícios

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	**9.184**	**9.692**	**10.085**	**10.570**	**14.103**	**15.382**	**16.436**	**15.002**	**15.570**	**15.656**

Participantes	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	119	114	97	85	55	48	44	33	32	28
Vinculados	22	19	36	42	67	64	65	66	61	64
Assistidos	598	576	563	552	538	522	510	498	490	475
TOTAL	**739**	**709**	**696**	**679**	**660**	**634**	**619**	**597**	**583**	**567**

Alocação dos Ativos por CARTEIRA E SEGMENTO

Em milhares de reais

	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		Plano PGA	
Carteira de Investimentos - TOTAL	**R$**	**%**	**R$**	**%**	**R$**	**%**	**R$**	**%**
Própria								
Segmento								
Renda Fixa	764.840	98,4%	764.840	99,0%	-	-	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	7.361	0,9%	7.361	1,0%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.977	0,64%	2	-	4.975	100,0%	-	-
TOTAL - Carteira Própria	**777.178**	**100,0%**	**772.201**	**100,0%**	**4.975**	**100,0%**		
Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	1.912.424	92,0%	1.674.136	91,0%	235.733	100,0%	2.555	100,0%
Renda Variável	85.205	4,1%	85.205	4,6%	-	-	-	-
Estruturados	56.398	2,7%	56.398	3,1%	-	-	-	-
Exterior	23.801	1,1%	23.801	1,3%	-	-	-	-
TOTAL - Carteira Terceirizada	**2.077.827**	**100,0%**	**1.839.540**	**100,0%**	**235.733**	**100,0%**	**2.555**	**100,0%**
Total								
Segmento								
Renda Fixa	2.677.264	93,8%	2.438.976	93,4%	235.733	97,9%	2.555	100,0%
Renda Variável	85.205	3,0%	85.205	3,3%	-	-	-	-
Operações com Participantes	7.361	0,3%	7.361	0,3%	-	-	-	-
Estruturados	56.398	2,0%	56.398	2,1%	-	-	-	-
Exterior	23.801	0,8%	23.801	0,9%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.977	0,2%	2	-	4.975	2,1%	-	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	**2.855.006**	**100,0%**	**2.611.743**	**100,0%**	**240.708**	**100,0%**	**2.555**	**100,0%**

Em milhares de reais

Composição das Carteiras de Investimentos

	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		Plano PGA	
	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%
Títulos Públicos	**1.381.719**	**70,9%**	**1.184.148**	**68,3%**	**197.569**	**91,1%**	**1.804**	**70,6%**
LTN / NTNF	1.816	0,1%	1.816	0,1%	0	0,0%	-	0,0%
LFT	612.851	31,4%	610.308	35,2%	2.543	1,2%	48.974	1,9%
NTNB	319.953	16,4%	136.875	7,9%	183.078	84,4%	131.896	-
Caixa/Op Comp.	447.099	22,9%	435.150	25,1%	11.948	5,5%	1.622.960	63,5%
Títulos Privados	**395.711**	**20,3%**	**376.401**	**21,7%**	**19.309**	**8,9%**	**750.267**	**29,3%**
CDB	43.263	2,2%	43.263	2,5%	0	0,0%	156.072	6,1%
LF	190.029	9,7%	171.768	9,9%	18.261	-	436.754	17,1%
Debênture	132.078	6,8%	131.029	7,6%	1.049	0,5%	139.299	5,4%
FIDC	30.340	1,6%	30.340	1,8%	0	0,0%	18.143	0,7%
Outros	**-018**	**0,0%**	**-013**	**0,0%**	**-008**	**0,0%**	**002**	**0,1%**
Ações	**85.205**	**4,4%**	**85.205**	**4,9%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Estruturados	**56.398**	**2,9%**	**56.398**	**3,3%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Exterior	**23.801**	**1,2%**	**23.801**	**1,4%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Empréstimos	**7.361**	**0,4%**	**7.361**	**0,4%**	**-**	**-**	**-**	**-**
CONSOLIDADO	**1.950.176**	**100,0%**	**1.733.301**	**100,0%**	**216.871**	**100,0%**	**2.557**	**100,0%**

	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		Plano PGA	
	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%
RENDA FIXA	**2.677.264**	**-**	**2.438.976**	**-**	**235.733**	**-**	**2.555**	**-**
Ativos Carteira								
NTN-B	673.010	*23,7%*	673.010	*25,84%*	-	-	-	-
Letra Financeira	91.830	*3,2%*	91.830	*3,53%*	-	-	-	-
Fundos de Investimentos								
Exclusivos								
13.482.677/0001-55 - STAR FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	402.663	14,2%	402.663	15,46%	-	-	-	-
10.366.827/0001-77 - ITAÚSA INDUSTRIAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	**455.369**	16,0%	**455.369**	17,48%	**-**	-	**-**	-

Em milhares de reais

	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		Plano PGA	
	R$	% s/ total dos investimentos	R$	% s/ total dos investimentos	R$	% s/ total dos investimentos	R$	% s/ total dos investimentos
Fundos de Investimentos (continuação)								
Exclusivos								
03.618.274/0001-37 - NASHIRA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	518.074	18,2%	515.519	19,79%	-	-	2.555	*100,0%*
05.575.512/0001-08 - CARTAGENA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO PREVIDENCIÁRIO	217.054	7,6%	-	-	217.054	*92,1%*		
19.941.929/0001-43 - WESTERN ASSET NEWPORT NEWS FI MULTIMERCADO	214.195	7,5%	214.195	*8,22%*	-	-	-	-
Abertos								
08.702.798/0001-25 - BRADESCO INSTITUCIONAL FICFI RENDA FIXA IMA-B	**86.390**	3,0%	**86.390**	3,32%				
21.838.15/00001-49 -IT INST ALOC DIN FIC	**18.679**	0,7%	**-**	-	**18.679**	*7,9%*	**-**	-
RENDA VARIÁVEL	**85.205**	-	**85.205**	-	**-**	-	**-**	**-**
Fundos de Investimentos								
Abertos								
13.401.715/0001-06 - IBIUNA EQUITIES FICF	**5.614**	0,2%	**5.614**	0,22%	**-**	-	**-**	**-**
23.731.629/0001-07 - IT INST A PHOENIX FI	**37.672**	1,3%	**37.672**	1,45%	**-**	-	**-**	**-**
07.279.657/0001-89 - QUEST ACOES FIA	18.532	0,7%	18.532	0,71%	-	-	-	-
17.412.528/0001-70 - IT IBOV INDEX FICFIA	17.548	0,6%	17.548	0,67%	-	-	-	-
11.175.745/0001-08 - JGP LONG ONLY IN FIA	**5.839**	0,2%	**5.839**	0,22%	**-**	-	**-**	**-**
ESTRUTURADOS	**56.398**	-	**56.398**	-	**-**	-	**-**	**-**
Fundos de Investimentos								
Abertos								
22.345.384/0001-17 - SPX NIM ESTRU FIC MM	**31.964**	1,1%	**31.964**	1,23%	**-**	-	**-**	**-**
21.624.757/0001-26 - KINEA MACRO CHRONOS	**24.434**	0,9%	**24.434**	0,94%	**-**	-	**-**	**-**
EXTERIOR	**23.801**	-	**23.801**	-	**-**	-	**-**	**-**
Fundos de Investimentos								
Abertos								
17.397.125/0001-08 - BB MM BLACKROCK IE	**10.389**	0,4%	**10.389**	0,40%	**-**	-	**-**	**-**
17.412.472/0001-54 - FOF MULTI GLOBAL EQT	**13.412**	0,5%	**13.412**	0,51%	**-**	-	**-**	**-**
TOTAL	**2.842.668**	**100,0%**	**2.604.380**	**100,0%**	**235.733**	**100,0%**	**2.555**	**100,0%**

Comparativo da Alocação de Investimentos X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X RESOLUÇÃO CMN 4.601

Plano PAI-CD

Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 4.661/2018	Conservador % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Moderado % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Agressivo % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Carteira Não Vinculada aos Perfis % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	99,4%	100,0%	73,6%	100,0%	55,8%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	5,0%	13,7%	30,0%	22,5%	50,0%	0,0%	20,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,62%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Imóveis	Até 8%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	8,0%
Investimentos Exterior	Até 10%	0,0%	10,0%	3,7%	10,0%	7,5%	10,0%	0,0%	10,0%
Investimentos Estruturados	Até 20%	0,0%	20,0%	9,1%	20,0%	14,1%	20,0%	0,0%	20,0%

Comentários: Não foram observados desenquadramentos em relação a Política de Investimentos e a Resolução CMN 4.661 de setembro de 2018.

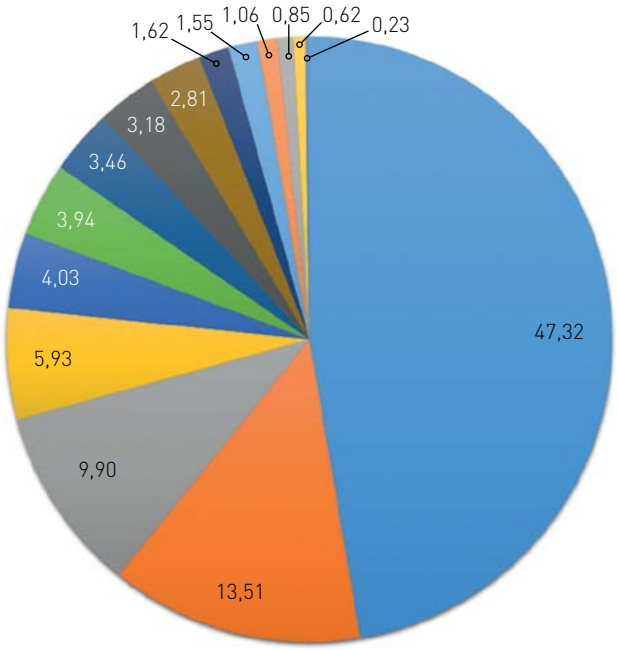
Plano BD

Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 4.661/2018	Plano BD % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	PGA % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	100,0%	Até 100%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	0%	0,0%	0,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,0%	Até 1%	0,0%	0,0%

Despesas com a ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS

Em milhares de reais

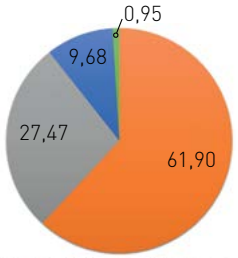
Despesas Administrativas por Tipo



Pessoal e Encargos	2.680
Sistemas de Informações	765
Tributos	561
Taxa de Custódia	336
Infraestrutura	228
Honorários Advocatícios	223
Avaliação Atuarial	196
Comunicação/Educação Previdenciária	180
Serviços Financeiros	159
Auditorias	92
Contribuições às associações de classe	88
Rateio de Custos Comuns	60
Consultorias	48
Outras Despesas	35
Despesas de Expediente	13
TOTAL	**5.664**

Em milhares de reais

Despesas que não transitam pelo resultado



Taxa de administração e custódia	3.547
Taxa Gestão/Performance	1.574
Taxas ANBIMA/CETIP/CVM/ SELIC/BM&F	555
Corretagem e outras despesas	54
TOTAL	**5.730**

Despesas Administrativas por Plano / Gestão

	2.017	2.018
Gestão Previdencial		
Plano PAI-CD	2.966	3.209
Plano BD	340	395
TOTAL	**3.306**	**3.604**
Gestão dos Investimentos		
Plano PAI-CD	1.816	1.820
Plano BD	191	240
TOTAL	**2.007**	**2.060**
TOTAL Despesas Administrativas		
Plano PAI-CD	4.782	5.029
Plano BD	531	635
TOTAL	**5.313**	**5.664**
Indicadores de Desempenho		
Despesas Administrativas	5.313	5.664
Investimentos	2.700.591	2.850.029
% Despesas Administrativas/ Investimentos (a.a.)	**0,20%**	**0,20%**

Responsável pela Aplicação dos Recursos ou Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):

Nome: Walter José Trimboli

CPF: 712.070.318-87

Demonstrações FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial Consolidado 35
Demonstração das Mutações Do Patrimônio Social - Consolidada..... 36
Demonstração das Mutações Do Patrimônio Social - Plano BD 37
Demonstração das Mutações Do Patrimônio Social – Plano PAI-CD 38
Demonstração do Plano De Gestão Administrativa – Consolidada..... 39
Demonstração do Plano De Gestão Administrativa – Plano BD 40
Demonstração do Plano De Gestão Administrativa – Plano PAI-CD..... 41
Demonstração do Ativo Líquido – Plano BD 42
Demonstração do Ativo Líquido – Plano PAI-CD 43
Demonstração das Mutações Do Ativo Líquido – Consolidada..... 44
Demonstração das Mutações Do Ativo Líquido – Plano BD 45
Demonstração das Mutações Do Ativo Líquido – Plano PAI-CD 46
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano BD..... 47
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano PAI-CD 48
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis 49

Balanço Patrimonial CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	2018			2017		
		PLANOS		Consolidado	PLANOS		Consolidado
		BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
DISPONÍVEL		**16**	**159**	**175**	**37**	**166**	**203**
REALIZÁVEL		**241.102**	**2.614.215**	**2.855.317**	**242.894**	**2.462.771**	**2.705.665**
Gestão Previdencial		**-**	**2**	**2**	**-**	**2**	**2**
Gestão Administrativa		**92**	**217**	**309**	**120**	**177**	**297**
Investimentos		**241.010**	**2.613.996**	**2.855.006**	**242.774**	**2.462.592**	**2.705.366**
Títulos Públicos	5 b III	-	673.010	673.010	-	610.823	610.823
Créditos Privados e Depósitos	5 b III	-	91.830	91.830	-	90.336	90.336
Fundos de Investimento	5 b III	236.035	1.841.793	2.077.828	237.999	1.754.404	1.992.403
Empréstimos e Financiamentos	5 b III	-	7.361	7.361	-	7.029	7.029
Depósitos Judiciais/ Recursais	5 c	4.975	2	4.977	4.775	-	4.775
PERMANENTE	**6**	**2**	**99**	**101**	**-**	**72**	**72**
Imobilizado		-	17	17	-	26	26
Intangível		2	82	84	-	46	46
TOTAL DO ATIVO		**241.120**	**2.614.473**	**2.855.593**	**242.931**	**2.463.009**	**2.705.940**

PASSIVO	NOTA	2018			2017		
		PLANOS		Consolidado	PLANOS		Consolidado
		BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	**7**	**748**	**2.129**	**2.877**	**689**	**2.040**	**2.729**
Gestão Previdencial		**488**	**1.022**	**1.510**	**441**	**903**	**1.344**
Gestão Administrativa		**176**	**979**	**1.155**	**139**	**984**	**1.123**
Investimentos		**84**	**128**	**212**	**109**	**153**	**262**
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**8**	**4.374**	**154**	**4.528**	**4.227**	**-**	**4.227**
Investimentos		4.374	-	4.374	4.227	-	4.227
Previdencial		-	154	154	-	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL		**235.998**	**2.612.190**	**2.848.188**	**238.015**	**2.460.969**	**2.698.984**
Patrimônio de Cobertura do Plano		**198.294**	**1.774.547**	**1.972.841**	**196.380**	**1.722.372**	**1.918.752**
Provisões Matemáticas	**9 b**	**164.898**	**1.774.547**	**1.939.445**	**164.541**	**1.722.372**	**1.886.913**
Benefícios Concedidos		145.767	434.164	579.931	145.034	393.126	538.160
Benefícios a Conceder		19.131	1.340.383	1.359.514	19.507	1.329.246	1.348.753
Equilíbrio Técnico		**33.396**	**-**	**33.396**	**31.839**	**-**	**31.839**
Resultados Realizados		**33.396**	**-**	**33.396**	**31.839**	**-**	**31.839**
Superávit Técnico Acumulado	**10**	**33.396**	**-**	**33.396**	**31.839**	**-**	**31.839**
Reserva de Contingência		31.100	-	31.100	31.411	-	31.411
Reserva Especial		2.296	-	2.296	428	-	428
Fundos	**11**	**37.704**	**837.643**	**875.347**	**41.635**	**738.597**	**780.232**
Fundos Previdenciais		37.480	836.046	873.526	41.425	736.474	777.899
Fundos Administrativos		224	1.597	1.821	210	2.123	2.333
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO SOCIAL		**241.120**	**2.614.473**	**2.855.593**	**242.931**	**2.463.009**	**2.705.940**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**2.698.984**	**2.547.959**	**5,9%**
	1. Adições	**335.643**	**319.961**	**4,9%**
(+)	Contribuições Previdenciais	18.742	14.557	28,7%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	311.734	300.259	3,8%
(+)	Receitas Administrativas	4.957	4.810	3,1%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	210	335	-37,3%
	2. Destinações	**(186.439)**	**(168.936)**	**10,4%**
(-)	Benefícios	(113.809)	(121.250)	-6,1%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(66.951)	(42.352)	58,1%
(-)	Despesas Administrativas	(5.665)	(5.313)	6,6%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(14)	(21)	-33,3%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**149.204**	**151.025**	**-1,2%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	52.532	88.514	-40,7%
(+/-)	Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	1.557	(5.922)	-126,3%
(+/-)	Fundos Previdenciais	95.627	68.622	39,4%
(+/-)	Fundos Administrativos	(512)	(189)	170,9%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	**2.848.188**	**2.698.984**	**5,5%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**238.015**	**237.753**	**0,1%**
	1. Adições	**32.414**	**33.185**	**-2,3%**
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.765	32.633	-2,7%
(+)	Receitas Administrativas	635	531	19,6%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	14	21	-33,3%
	2. Destinações	**(34.431)**	**(32.923)**	**4,6%**
(-)	Benefícios	(22.080)	(21.460)	2,9%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(11.716)	(10.932)	107,2%
(-)	Despesas Administrativas	(635)	(531)	19,6%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**(2.017)**	**262**	**-869,8%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	357	(2.696)	-113,2%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	1.557	(5.922)	-126,3%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(3.945)	8.858	-144,5%
(+/-)	Fundos Administrativos	14	22	-36,4%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	**235.998**	**238.015**	**-0,8%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**2.460.969**	**2.310.206**	**6,5%**
	1. Adições	**303.229**	**286.775**	**5,7%**
(+)	Contribuições Previdenciais	18.742	14.557	28,7%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	279.969	267.626	4,6%
(+)	Receitas Administrativas	4.322	4.278	1,0%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	196	314	-37,6%
	2. Destinações	**(152.008)**	**(136.012)**	**11,8%**
(-)	Benefícios	(91.729)	(99.790)	-8,1%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(55.235)	(31.419)	75,8%
(-)	Despesas Administrativas	(5.030)	(4.782)	5,2%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(14)	(21)	-33,3%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**151.221**	**150.763**	**0,3%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	52.175	91.210	-42,8%
(+/-)	Fundos Previdenciais	99.572	59.764	66,6%
(+/-)	Fundos Administrativos	(526)	(211)	149,3%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	**2.612.190**	**2.460.969**	**6,1%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**2.333**	**2.522**	**-7,5%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**5.167**	**5.145**	**0,4%**
1.1. Receitas	**5.167**	**5.145**	**0,4%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.472	2.436	1,5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.455	2.348	4,6%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	26	22	18,2%
Receitas Diretas	4	4	0,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	210	335	-37,3%
2. Despesas Administrativas	**5.665**	**5.313**	**6,6%**
2.1. Administração Previdencial	**3.604**	**3.305**	**9,0%**
Pessoal e encargos	1.648	1.392	18,4%
Treinamentos/congressos e seminários	31	21	47,6%
Viagens e estadias	1	2	-50,0%
Serviços de terceiros	953	824	15,7%
Despesas gerais	408	515	-20,8%
Depreciações e amortizações	25	12	108,3%
Tributos	274	273	0,4%
Outras Despesas	264	266	-0,8%
2.2. Administração dos Investimentos	**2.061**	**2.008**	**2,6%**
Pessoal e encargos	980	901	8,8%
Treinamentos/congressos e seminários	20	14	42,9%
Viagens e estadias	-	1	-100,0%
Serviços de terceiros	360	319	12,9%
Despesas gerais	701	771	-9,1%
Outras Despesas	-	2	-100,0%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**(14)**	**(21)**	**-33,3%**
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	**(512)**	**(189)**	**170,7%**
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	**(512)**	**(189)**	**170,7%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**1.821**	**2.333**	**-21,9%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**210**	**188**	**11,7%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**649**	**553**	**17,4%**
1.1. Receitas	**649**	**553**	**17,4%**
Custeio Administrativo dos Investimentos	635	531	19,6%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14	21	-33,3%
2. Despesas Administrativas	**635**	**531**	**19,6%**
2.1. Administração Previdencial	**394**	**340**	**15,9%**
2.1.1. Despesas Comuns	364	314	15,9%
2.1.2. Despesas Específicas	30	26	15,4%
Tributos	30	26	15,4%
2.2. Administração dos Investimentos	**241**	**191**	**26,2%**
2.2.1. Despesas Comuns	186	141	31,9%
2.2.2. Despesas Específicas	55	50	10,0%
Despesas gerais	55	50	10,0%
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)	**14**	**22**	**-36,4%**
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	**14**	**22**	**-36,4%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**224**	**210**	**6,7%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**2.123**	**2.334**	**-9,0%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**4.518**	**4.592**	**-1,6%**
1.1. Receitas	**4.518**	**4.592**	**-1,6%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.472	2.436	1,5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.820	1.817	0,2%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	26	21	23,8%
Receitas Diretas	4	4	0,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	196	314	-37,6%
2. Despesas Administrativas	**5.030**	**4.782**	**5,2%**
2.1. Administração Previdencial	**3.210**	**2.966**	**8,2%**
2.1.1. Despesas Comuns	**2.941**	**2.706**	**8,7%**
2.1.2. Despesas Específicas	**269**	**260**	**3,5%**
Depreciações e amortizações	25	12	108,3%
Tributos	244	248	-1,6%
2.2. Administração dos Investimentos	**1.820**	**1.816**	**0,2%**
2.2.1. Despesas Comuns	**1.415**	**1.332**	**6,2%**
2.2.2. Despesas Específicas	**405**	**484**	**-16,3%**
Despesas gerais	405	484	-16,3%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**(14)**	**(21)**	**-33,3%**
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	**(526)**	**(211)**	**149,3%**
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	**(526)**	**(211)**	**149,3%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**1.597**	**2.123**	**-24,8%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	**241.120**	**242.931**	**-0,7%**
Disponível	*16*	*37*	*-56,8%*
Recebível	*92*	*120*	*-23,4%*
Investimento	*241.010*	*242.774*	*-0,7%*
Fundos de Investimento	236.035	237.999	-0,8%
Depósitos Judiciais / Recursais	4.975	4.775	4,2%
Permanente	*2*	*-*	*0,0%*
2. Obrigações	**5.122**	**4.916**	**4,2%**
Operacional	748	689	8,6%
Contingencial	4.374	4.227	3,5%
3. Fundos não Previdenciais	**224**	**210**	**6,7%**
Fundos Administrativos	224	210	6,7%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	**235.774**	**237.805**	**-0,9%**
Provisões Matemáticas	164.898	164.541	0,2%
Superávit Técnico	33.396	31.839	4,9%
Fundos Previdenciais	37.480	41.425	-9,5%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	33.396	31.839	4,9%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	33.396	31.839	4,9%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	**2.614.473**	**2.463.009**	**6,1%**
Disponível	*159*	*166*	*-4,2%*
Recebível	*219*	*179*	*22,3%*
Investimento	*2.613.996*	*2.462.592*	*6,1%*
Títulos Públicos	673.010	610.823	10,18%
Créditos Privados e Depósitos	91.830	90.336	1,7%
Fundos de Investimento	1.841.793	1.754.404	5,0%
Empréstimos e Financiamentos	7.361	7.029	4,7%
Depósitos Judiciais / Recursais	2	-	0,0%
Permanente	*99*	*72*	*37,5%*
2. Obrigações	**2.283**	**2.040**	**11,9%**
Operacional	2.129	2.040	4,4%
Contingencial	154	-	0,0%
3. Fundos não Previdenciais	**1.597**	**2.123**	**-24,8%**
Fundos Administrativos	1.597	2.123	-24,8%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	**2.610.593**	**2.458.846**	**6,2%**
Provisões Matemáticas	1.774.547	1.722.372	3,0%
Fundos Previdenciais	836.046	736.474	13,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido
CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**2.696.651**	**2.545.437**	**5,9%**
	1. Adições	**332.948**	**317.252**	**4,9%**
(+)	Contribuições	21.214	16.993	24,8%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	311.734	300.259	3,8%
	2. Destinações	**(183.232)**	**(166.038)**	**10,4%**
(-)	Benefícios	(113.809)	(121.250)	-6,1%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(66.951)	(42.352)	58,1%
(-)	Custeio Administrativo	(2.472)	(2.436)	1,5%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**149.716**	**151.214**	**-1,0%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	52.532	88.514	-40,7%
(+/-)	Fundos Previdenciais	95.627	68.622	39,4%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	1.557	(5.922)	-126,3%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**2.846.367**	**2.696.651**	**5,6%**
	C) Fundos não previdenciais	**1.821**	**2.333**	**-21,9%**
(+/-)	Fundos Administrativos	1.821	2.333	-21,9%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**237.805**	**237.565**	**0,1%**
	1. Adições	**31.765**	**32.633**	**-2,7%**
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.765	32.633	-2,7%
	2. Destinações	**(33.796)**	**(32.393)**	**4,3%**
(-)	Benefícios	(22.080)	(21.460)	2,9%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(11.716)	(10.933)	7,2%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**(2.031)**	**240**	**-946,3%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	357	(2.696)	-113,2%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(3.945)	8.858	-144,5%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	1.557	(5.922)	-126,3%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**235.774**	**237.805**	**-0,9%**
	C) Fundos não previdenciais	**224**	**210**	**6,7%**
(+/-)	Fundos Administrativos	224	210	6,7%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**2.458.846**	**2.307.872**	**6,5%**
	1. Adições	**301.183**	**284.619**	**5,8%**
(+)	Contribuições	21.214	16.993	24,8%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	279.969	267.626	4,6%
	2. Destinações	**(149.436)**	**(133.645)**	**11,8%**
(-)	Benefícios	(91.729)	(99.790)	-8,1%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(55.235)	(31.419)	75,8%
(-)	Custeio Administrativo	(2.472)	(2.436)	1,5%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**151.747**	**150.974**	**0,5%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	52.175	91.210	-42,8%
(+/-)	Fundos Previdenciais	99.572	59.764	66,6%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**2.610.593**	**2.458.846**	**6,2%**
	C) Fundos não previdenciais	**1.597**	**2.123**	**-24,8%**
(+/-)	Fundos Administrativos	1.597	2.123	-24,8%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**240.720**	**242.582**	**-0,8%**
1. Provisões Matemáticas	**164.898**	**164.541**	**0,2%**
1.1. Benefícios Concedidos	145.767	145.034	0,5%
Benefício Definido	145.767	145.034	0,5%
1.2. Benefício a Conceder	19.131	19.507	-1,9%
Benefício Definido	19.131	19.507	-1,9%
2. Equilíbrio Técnico	**33.396**	**31.839**	**4,9%**
2.1. Resultados Realizados	33.396	31.839	4,9%
Superávit Técnico Acumulado	33.396	31.839	4,9%
Reserva de Contingência	31.100	31.411	-1,0%
Reserva para Revisão de Plano	2.296	428	436,4%
3. Fundos	**37.480**	**41.425**	**-9,5%**
3.1. Fundos Previdenciais	37.480	41.425	-9,5%
4. Exigível Operacional	**572**	**550**	**4,0%**
4.1. Gestão Previdencial	488	441	10,7%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	84	109	-22,9%
5. Exigível Contingencial	**4.374**	**4.227**	**3,5%**
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.374	4.227	3,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**2.611.897**	**2.459.902**	**6,2%**
1. Provisões Matemáticas	**1.774.547**	**1.722.372**	**3,0%**
1.1. Benefícios Concedidos	434.164	393.126	10,4%
Contribuição Definida	434.164	393.126	10,4%
1.2. Benefício a Conceder	1.340.383	1.329.246	0,8%
Contribuição Definida	1.340.383	1.329.246	0,8%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	784.231	787.104	-0,4%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	556.152	542.142	2,6%
3. Fundos	**836.046**	**736.474**	**13,5%**
3.1. Fundos Previdenciais	836.046	736.474	13,5%
4. Exigível Operacional	**1.150**	**1.056**	**8,9%**
4.1. Gestão Previdencial	1.022	903	13,2%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	128	153	-16,3%
5. Exigível Contingencial	**154**	**-**	**0,0%**
5.1. Previdencial - Gestão Previdencial	154	-	0,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a. Constituição

A Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede na Av. Paulista, 1.938, 17º andar, Bela Vista, São Paulo, foi autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência Social pela Portaria nº 1.618, de 16 de novembro de 1994 com a denominação Aricanduva Previdência S/C, cuja razão social foi alterada para Fundação Itaúsa Industrial, conforme a Portaria da Secretaria de Previdência Complementar nº 862, de 18 de maio de 2001, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo em reuniões realizadas nos dias 20 e 25 de fevereiro de 2019, respectivamente.

b. Finalidade

A Fundação tem como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário nas formas disciplinadas em seu Estatuto Social, Regulamentos dos planos de benefícios e legislação vigente.

Os recursos para custeio dos planos de benefícios atualmente em vigor, Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Plano PAI-CD"), provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos das aplicações dessas contribuições nos ativos autorizados pelo órgão governamental competente.

O Plano BD, do tipo benefício definido, é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes e tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo Regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O Plano PAI-CD, do tipo contribuição definida, tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social, sendo que a renda mensal dos benefícios concedidos é apurada na data de concessão do benefício, com base no saldo de conta total, conforme Regulamento do Plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

c. Patrocinadoras

São entendidas como patrocinadoras as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2018 os planos de benefícios administrados pela Fundação possuíam as seguintes patrocinadoras:

Plano BD - CNPB 1979.0037.18	Plano PAI-CD - CNPB 2001.0017.38
Duratex S.A.	Duratex S.A.
Duratex Empreendimentos Ltda.	Duratex Empreendimentos Ltda.
Duratex Florestal Ltda.	Duratex Florestal Ltda.
Fundação Itaúsa Industrial	Elekeiroz S.A.
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Fundação Itaúsa Industrial
Itautec S.A.	Hydra Corona Sist. de Aquec. de Água Ltda.
Itautec.Com Serviços S.A.	Itaúsa Empreendimentos S.A.
Itautec Locação e Com. de Equipamentos S.A.	Itautec S.A.
	Itautec.Com Serviços S.A.
	Itautec Locação e Com. de Equipamentos S.A.

d. Participantes

Os participantes são todos os funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras que fizeram a opção pela adesão a um dos planos de benefícios oferecidos.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios:

Patrocinadoras	2018			2017		
	Planos		Total	Planos		Total
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
ATIVOS	**28**	**5.027**	**5.055**	**32**	**5.431**	**5.463**
Duratex S.A. e controladas	27	4.632	4.659	31	5.021	5.052
Elekeiroz S.A.	-	319	319	-	336	336
Fundação Itaúsa Industrial	-	10	10	-	10	10
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	54	54	-	51	51
Itautec S.A. e controladas	1	12	13	1	13	14
ASSISTIDOS	**475**	**667**	**1.142**	**490**	**614**	**1.104**
Duratex S.A. e controladas	410	436	846	425	408	833
Elekeiroz S.A.	-	22	22	-	17	17
Itaúsa Empreendimentos S.A.	5	7	12	5	5	10
Itautec S.A. e controladas	60	202	262	60	184	244
VINCULADOS	**64**	**2.852**	**2.916**	**61**	**2.686**	**2.747**
Duratex S.A. e controladas	39	1.186	1.225	36	866	902
Elekeiroz S.A.	-	49	49	-	44	44
Fundação Itaúsa Industrial	-	5	5	-	5	5
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	14	14	-	12	12
Itautec S.A. e controladas	25	1.598	1.623	25	1.759	1.784
Total	**567**	**8.546**	**9.113**	**583**	**8.731**	**9.314**

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com os itens 60 - 65 da NBC TG 26.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas de forma segregada por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial –** Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa –** Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos –** Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial –** Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais ou recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa –** Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos –** As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a) Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b) Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, e seus saldos incluem o valor principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos aos participantes ativos são remunerados pelo índice de referência ou meta atuarial do plano de benefícios, acrescidos de juros de 1,15% a.a. e taxa de administração de 0,35% a.a.

A Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PDD) é constituída, se necessária, com base na avaliação do risco de crédito efetuada pela Entidade e por consulta aos assessores jurídicos, conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b. Ativo Permanente

É composto por Ativos Imobilizado e Intangível, sendo o imobilizado demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, e o Intangível demonstrado ao custo de aquisição e amortização por tempo determinado. Ambos tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA

- 10% a.a. para Móveis e Utensílios;
- 20% a.a. para Equipamentos de Informática;
- 20% a.a. para Ativo Intangível (Sistemas de Informação);
- 33,33% a.a. para Ativo Intangível (Melhorias em Sistemas de Informação).

c. Exigível Operacional

São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos. Essas obrigações são segregadas por Gestão Previdencial, Administrativa e Investimentos.

d. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões do valor em risco;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados e quando os valores envolvidos são representativos;
- **Remotas:** não requerem provisão nem divulgação

e. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e contribuições administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f. Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelo Plano.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/ Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas quando do efetivo recebimento ou da divulgação da deliberação pelo respectivo órgão da administração das empresas investidas.

i. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidade de previdência complementar.

j. PIS/COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e, considerando que a Fundação administra dois planos de benefícios, os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeados através de contribuições dos Participantes e Patrocinadoras (Plano PAI-CD) e por transferência de rentabilidade dos Investimentos (Plano BD), conforme Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que também especifica que parte das despesas administrativas previdenciais serão rateadas para as despesas da administração de investimentos, de acordo com o seguinte critério:

Despesas Administrativas	% Alocação entre Gestores	Critério de Rateio entre Planos
1. Administração Previdencial		
1.1. Despesas Comuns	60%	Nº de participantes
1.2 Despesas Específicas		N/A
2. Administração dos Investimentos		
2.1. Despesas Comuns	40%	Patrimônio do Plano
2.2 Despesas Específicas		N/A

As despesas administrativas que forem específicas não sofrem rateio, sendo o seu valor total contabilizado na gestão a que se refere essa despesa (Previdencial ou Investimento).

As despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano.

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

NOTA 5 – INVESTIMENTOS

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão dos investimentos dos planos e do PGA são realizadas por meio da Segregação Real dos Ativos.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

	2018			2017		
Descrição	**Plano BD**	**Plano PAI-CD**	**TOTAL**	**Plano BD**	**Plano PAI-CD**	**TOTAL**
Títulos Públicos Federais	-	673.010	673.010	-	610.823	610.823
Créditos Privados e Depósitos	-	91.830	91.830	-	90.336	90.336
Fundos de Investimento	236.035	1.841.793	2.077.828	237.999	1.754.404	1.992.403
Empréstimos e Financiamentos	-	7.361	7.361	-	7.029	7.029
Depósitos judiciais/ recursais	4.975	2	4.977	4.775	-	4.775
TOTAL	**241.010**	**2.613.996**	**2.855.006**	**242.774**	**2.462.592**	**2.705.366**

b. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, possuindo o Itaú Unibanco e outras Instituições Financeiras, como agentes de custódia, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, tipo de carteira e segmento dos Títulos e Valores.

I. Títulos para negociação

Estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Plano BD

	2018		2017	
Descrição	**Custo**	**Mercado**	**Custo**	**Mercado**
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	58.056	58.056	81.049	81.049
Fundos de Investimentos Financeiros Abertos	18.679	18.679	4.204	4.204
Total	**76.735**	**76.735**	**85.253**	**85.253**

Plano PAI-CD

	2018		2017	
Descrição	**Custo**	**Mercado**	**Custo**	**Mercado**
Letras Financeiras	91.830	91.830	90.336	90.336
Notas do Tesouro Nacional	673.010	673.010	610.823	610.823
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	1.589.999	1.589.999	1.590.027	1.590.027
Fundos Abertos RF	86.390	86.390	39.784	39.784
Fundos de Investimentos Estruturados	56.398	56.398	39.289	39.289
Fundos de Investimentos Exterior	23.801	23.801	8.928	8.928
Fundos de Investimentos em Ações	85.205	85.205	76.376	76.376
Total	**2.606.633**	**2.606.633**	**2.455.563**	**2.455.563**

Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco e o indexador.

II. Títulos mantidos até o vencimento

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os seguintes títulos:

Plano BD

	2018		2017	
Descrição	**Custo**	**Mercado**	**Custo**	**Mercado**
Fundos de Investimentos Financeiros	159.300	169.076	152.746	157.259
NTN-B	141.148	150.765	136.152	140.284
LETRAS FINANCEIRAS (LF)	18.152	18.311	16.594	16.975
Total	**159.300**	**169.076**	**152.746**	**157.259**

O quadro abaixo mostra o acompanhamento das Notas do Tesouro Nacional série B mantidas até o vencimento e informadas à PREVIC conforme Resolução nº 16, de 19 de novembro de 2014:

Ativo		2018		2017	
NTN-B	**Vencimento**	**Custo**	**Mercado**	**Custo**	**Mercado**
	15/8/2020	11.094	11.552	10.702	11.184
	15/8/2022	13.667	14.374	13.187	13.728
	15/8/2024	36.487	38.337	35.241	36.186
	15/8/2030	24.199	25.876	23.342	23.999
	15/5/2035	20.131	21.543	19.412	19.837
	15/8/2040	11.596	12.622	11.175	11.528
	15/5/2045	8.266	9.073	7.963	8.198
	15/8/2050	15.708	17.388	15.130	15.624
TOTAL		**141.148**	**150.765**	**136.152**	**140.284**

III. Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

PLANO BD

	VENCIMENTO				TOTAL	
Descrição	**Indeter.**	**Até 1 ano**	**De 1 até 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Fundos de Investimento	**18.670**	**55.736**	**44.314**	**117.315**	**236.035**	**237.999**
Fundos Exclusivos	*(9)*	*55.736*	*44.314*	*117.315*	*217.356*	*233.795*
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	23.506	41.727	116.365	181.598	181.957
Letras Financeiras do Tesouro	-	2	2.556	-	2.558	7.198
Letras Financeiras	-	32.040	10	5	32.055	36.018
Certificados de Depósitos Bancários	-	14	4	-	18	3
Debêntures	-	-	17	945	962	728
Termo	-	9	-	-	9	2
Operações Compromissadas	-	165	-	-	165	7.898
Fundos de Investimento - FIDC	2	-	-	-	2	2
Contas a pagar/receber	(11)	-	-	-	(11)	(11)
Fundos Abertos	*18.679*	-	-	-	*18.679*	*4.204*
TOTAL	**18.670**	**55.736**	**44.314**	**117.315**	**236.035**	**237.999**

PLANO PAI-CD

Descrição	VENCIMENTO				TOTAL	
	Indeter-minado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos Federais	**-**	**-**	**210.546**	**462.464**	**673.010**	**610.823**
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	210.546	462.464	673.010	610.823
Créditos Privados e Depósitos	**-**	**-**	**91.830**	**-**	**91.830**	**90.336**
Letras Financeiras	-	-	91.830	-	91.830	90.336
Fundos de Investimento	**312.964**	**507.650**	**931.153**	**90.026**	**1.841.793**	**1.754.404**
Fundos Exclusivos	*61.170*	*507.650*	*931.153*	*90.026*	*1.589.999*	*1.590.027*
Letras Financeiras	-	81.595	65.317	27.836	174.748	344.057
Operações Compromissadas	-	279.485	87.148	-	366.633	429.484
Letras do Tesouro Nacional	-	9.098	-	-	9.098	64.580
Letras Financeiras do Tesouro	-	10.017	631.620	53.305	694.942	621.539
Termo	-	-	-	-	-	3.760
Certificados de Depósitos Bancários	-	30.819	12.345	-	43.164	10.750
Debêntures	-	9.187	114.742	5.962	129.891	85.766
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	87.449	19.215	1.831	108.495	10.609
Fundos de Investimentos - FIDC	38.031	-	-	-	38.031	17.637
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	766	1.092	1.858	1.802
Contas a pagar/receber	*(102)*	-	-	-	*(102)*	*43*
Fundos Estruturados	*56.398*				*56.398*	*39.289*
Fundos de Investimentos no Exterior	*23.801*				*23.801*	*8.928*
Empréstimos e Financiamentos	**7.361**	**-**	**-**	**-**	**7.361**	**7.029**
TOTAL	**320.325**	**507.650**	**1.233.529**	**552.490**	**2.613.994**	**2.462.592**

IV. Renda Fixa

Descrição			Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL 31/12/2018	TOTAL 31/12/2017
Títulos Públicos Federais			**-**	**673.010**	**673.010**	**610.823**
Notas do Tesouro Nacional - Série B			-	673.010	673.010	610.823
Créditos Privados e Depósitos			**-**	**91.830**	**91.830**	**90.336**
Letras Financeiras			-	91.830	91.830	90.336
Fundos de Investimento	**Gestor**	**CNPJ**	**236.035**	**1.732.787**	**1.968.822**	**1.907.099**
Fundos Exclusivos			217.356	1.589.999	1.807.355	1.823.822
Nashira Prev. Multimercado FI	Itaú Unibanco	03.618.274/0001-37	303	517.771	518.074	394.185
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	Santader	10.366.827/0001-77	-	455.369	455.369	689.178
Cartagena Prev. Multimercado FI	Itaú Unibanco	05.575.512/0001-08	217.053	-	217.053	233.582
Star FI Multimercado Crédito Privado	Bradesco	13.482.677/0001-55	-	402.663	402.663	367.977
NewPort News WAM FI Multimercado	Western Asset	19.941.929/0001-43	-	214.196	214.196	138.900
Fundos Abertos			18.679	142.788	161.467	83.277
FI Renda Fixa IMA-B	Bradesco	08.702.798/0001-25	-	86.390	86.390	39.784
Alocação Dinâmica I	Itaú Unibanco	21.838.150/0001-49	18.679	-	18.679	2.306
Alocação Dinâmica II	Itaú Unibanco	25.306.703/0001-73	-	-	-	1.898
Macro Chronos	Kinea	21.624.757/0001-26	-	24.434	24.434	14.558
Galileo Institucional	Safra	27.249.891/0001-70	-	-	-	3.992
Nimitz Estruturado	SPX	22.345.384/0001-17	-	31.964	31.964	20.739
TOTAL			**236.035**	**2.497.627**	**2.733.662**	**2.608.258**

V. Renda Variável

Descrição		Plano PAI-CD	
		31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimentos em Ações	**CNPJ**		
Itaú Vértice Ibovespa Index	17.412.528/0001-70	17.549	11.909
Itaú Institucional Ações Phoenix FI	23.731.629/0001-07	37.672	42.647
AZ Quest Ações FIA	07.279.657/0001-89	18.531	11.682
JGP Long Only Institucional FIA	11.175.745/0001-08	5.839	5.321
Ibiuna Equities FICF	13.401.715/0001-06	5.614	4.817
TOTAL		**85.205**	**76.376**

VI. Investimentos no Exterior

Descrição			Plano PAI-CD	
			31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimento	**Gestor**	**CNPJ**	23.801	8.928
BB MM BlackRock Investimento no Exterior FI	BlackRock	17.397.125/0001-08	10.389	5.139
FOF Multi Global Equities Multim. Invest Ext.FICFI	Itaú Unibanco	17.412.472/0001-54	13.412	3.789
TOTAL			**23.801**	**8.928**

VII. Carteira Previdencial - Aberturas dos Títulos Públicos e Privados

Plano PAI-CD

Descrição	2018		2017	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras Financeiras	**91.830**	**91.830**	**90.336**	**90.336**
Letra Financeira (Bco BTG Pactual)	-	-	**8.730**	**8.730**
Letra Financeira (Bco Safra)	**91.830**	**91.830**	**81.606**	**81.606**
LF 29/10/2020 - IPCA	8.402	8.402	7.528	7.528
LF 05/11/2020 - IPCA	28.875	28.875	25.838	25.838
LF 01/02/2021 - IPCA	54.552	54.552	48.240	48.240
Notas do Tesouro Nacional	**673.010**	**673.010**	**610.823**	**610.823**
NTN-B 15/08/2022 - IPCA	210.546	210.546	200.950	200.950
NTN-B 15/08/2026 - IPCA	105.624	105.624	86.549	86.549
NTN-B 15/05/2035 - IPCA	122.186	122.186	112.440	112.440
NTN-B 15/05/2045 - IPCA	31.673	31.673	-	-
NTN-B 15/08/2050 - IPCA	202.981	202.981	182.282	182.282
Total	**764.840**	**764.840**	**701.159**	**701.159**

c. Depósitos judiciais/recursais

"Referem-se aos depósitos judiciais dos Tributos PIS, IPTU, IPMF e CPMF, que basicamente discutem a procedência da tributação da Fundação Itaúsa Industrial, além de outros valores relativos a eventos previdenciais. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais"

Descrição	Depósito		Juros		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
PIS EC 10/96	149	149	667	639	816	788
PIS EC 17/97	489	489	2.099	2.020	2.588	2.509
IPTU	190	190	152	132	342	322
IPMF	18	18	14	14	32	32
CPMF	237	237	960	887	1.197	1.124
PREVIDENCIAL	2	-	-	-	2	-
TOTAL	**1.085**	**1.083**	**3.892**	**3.692**	**4.977**	**4.775**

NOTA 6 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	PGA	
	2018	2017
Imobilizado	**17**	**26**
Bens Móveis	**17**	**26**
Custo	97	97
(-) Depreciação	(80)	(71)
Intangível	**84**	**46**
Licenças Software	**36**	**46**
Custo	51	51
(-) Amortização	(15)	(5)
Melhorias nos Sistemas	**48**	**-**
Custo	53	-
(-) Amortização	(5)	-
TOTAL PERMANENTE	**101**	**72**

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a. Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar dos gastos operacionais da Fundação.

b. Investimentos

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos, proveniente da transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NPC nº 22, do IBRACON. Tanto as contingências ativas como as passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, as mesmas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

a. Plano BD

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de IPMF, IRRF, PIS e IPTU.

b. Plano PAI-CD

Refere-se a provisão de valores relacionados a rotina previdencial.
Abaixo a posição das provisões contingenciais:

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Provisões s/ Depósito Judicial	**281**	**281**	**314**	**295**	**595**	**576**
IPTU	28	28	79	75	107	103
IRRF	253	253	235	220	488	473
Provisões c/ Depósito Judicial	**956**	**842**	**2.977**	**2.809**	**3.933**	**3.651**
PIS EC 10/96	149	149	667	639	816	788
PIS EC 17/97	489	489	2.099	2.020	2.588	2.509
IPTU	186	186	157	136	343	322
IPMF	18	18	14	14	32	32
PREVIDENCIAL	114	0	40	0	154	0
TOTAL	**1.237**	**1.123**	**3.291**	**3.104**	**4.528**	**4.227**

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a. As provisões matemáticas foram calculadas pelos atuários da empresa Willis Towers Watson, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando as características peculiares do Estatuto Social e Regulamentos dos planos de benefícios, e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões matemáticas de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

II. Provisões matemáticas de benefícios a conceder – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b. Demonstrativo da composição das provisões matemáticas

Descrição	2018			2017		
	Plano BD	Plano PAI-CD	Total	Plano BD	Plano PAI-CD	Total
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	**145.767**	**434.164**	**579.931**	**145.034**	**393.126**	**538.160**
Saldo de Contas dos Assistidos	-	434.164	434.164	-	393.126	393.126
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	142.264	-	142.264	141.621	-	141.621
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	3.503	-	3.503	3.413	-	3.413
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	**19.131**	**1.340.383**	**1.359.514**	**19.507**	**1.329.246**	**1.348.753**
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Inst.	-	784.231	784.231	-	787.104	787.104
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	556.152	556.152	-	542.142	542.142
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	19.030	-	19.030	19.421	-	19.421
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	101	-	101	86	-	86
Total do Exigível Atuarial	**164.898**	**1.774.547**	**1.939.445**	**164.541**	**1.722.372**	**1.886.913**

c. Premissas e Hipóteses Atuariais

I. Plano BD

	2018	2017
Hipóteses Econômicas		
Taxa real anual de juros	4,38%	4,38%
Projeção do crescimento real de salário	2,27%	2,27%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do Plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000[1]	AT-2000[1]
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada[2]	RRB-1944 modificada[2]
Tábua de rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson

[1] Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.
[2] RRB-1944 modificada, desagravada em 70%.

Cálculo da Taxa Real Anual de Juros para o exercício de 2018

A taxa real anual de juros de 4,38% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 363, de 26 de abril de 2018.

II. Plano PAI-CD

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Descrição	2018	2017	Variação
Plano BD	**33.396**	**31.839**	**1.557**
Reserva de Contingência	31.100	31.411	(311)
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.296	428	1.868

a. Reserva de Contingência

O resultado superavitário do Plano de Benefício (Plano BD) obtido em 2018 e destinado à constituição de reserva de contingência representa 18,86% da totalidade das Reservas Matemáticas do referido Plano. Este percentual é formado pela Duration do Passivo de 2018 (8,86%), adicionado o limite de 10%, conforme Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014.

b. Reserva Especial para Revisão de Plano

Após a constituição da Reserva de Contingência, os recursos excedentes formaram a Reserva Especial para Revisão de Plano, de acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

NOTA 11 – FUNDOS

Descrição	2018	2017	Constituição / Reversão
Fundos Previdenciais	**873.526**	**777.899**	**95.627**
Plano BD	37.480	41.425	(3.945)
Plano PAI-CD	836.046	736.474	99.572
Fundos Administrativos	**1.821**	**2.333**	**(512)**
Plano BD	224	210	14
Plano PAI-CD	1.597	2.123	(526)
Total Fundos	**875.347**	**780.232**	**95.115**

a. Fundos Previdenciais

Plano BD

I. Constituído em 2010 para atendimento ao disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da reserva especial para revisão do Plano, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

A primeira destinação que distribuiu a Reserva Especial dos anos de 2007/2008/2009 foi aprovada pela Portaria nº 36, de 25 de janeiro de 2013. A segunda destinação, que distribui a Reserva Especial dos anos de 2012/2013/2014, foi aprovada pela Portaria nº 306, de 04 de julho de 2016.

II. O processo de destinação prevê a reversão de valores aos participantes e patrocinadores, sendo que os valores destinados aos participantes e patrocinadores foram definidos conforme estabelecido no art. 15 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, sucedida pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

III. A proporção dos valores atribuíveis aos patrocinadores é estabelecida com base nas provisões matemáticas equivalentes de cada patrocinador na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial.

IV. O valor atribuível a cada participante e assistido foi estabelecido pela proporcionalidade do benefício efetivo ou projetado, na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial, sendo que os critérios de pagamento e alocação para os participantes e assistidos estão previstos no Regulamento do Plano BD.

V. O Fundo é rentabilizado mensalmente pelo retorno dos investimentos do Plano.

VI. O Fundo Previdencial também contempla dois pedidos de Destinação da Reserva Especial ainda não aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que totalizam MR$ 33.614.

VII. Apresentamos a seguir a posição dos valores distribuídos e a distribuir e os pagamentos efetuados até 31.12.2018:

DESCRIÇÃO	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES	TOTAL FUNDO
Saldo Inicial em 31.12.2017	**36.079**	**5.346**	**41.425**
(-) Pagamentos p/ Patrocinadoras[1]	(6.424)	-	(6.424)
(-) Pagamentos p/ Assistidos[1]	-	(896)	(896)
(-) Reversões[2]	-	(101)	(101)
+ Atualização[3]	3.040	436	3.476
Saldo Final em 31.12.2018	**32.695**	**4.785**	**37.480**

[1] A distribuição foi iniciada no mês de jul/2016, conforme Portaria nº 306, de 04.07.16, publicada no D.O.U. de 05.07.16.

[2] Refere-se ao valor dos participantes Ativos que é transferido mensalmente para Reserva de Benefícios a Conceder.

[3] A atualização contempla processo que está sendo distribuído e os que ainda estão sob análise da PREVIC.

Plano PAI-CD

I. Corresponde aos valores dos saldos das contas das patrocinadoras não utilizadas pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e o Plano. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

DESCRIÇÃO	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL	DEMAIS EMPRESAS	2018	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL	DEMAIS EMPRESAS	2017
Saldo Inicial	**-**	**736.474**	**736.474**	**22**	**676.688**	**676.710**
+ Constituições	-	12.346	12.346	10	11.432	11.442
(-) Reversões	-	(9.843)	(9.843)	(32)	(8.578)	(8.610)
Rendimento	-	97.069	97.069	-	56.932	56.932
Saldo Final	**-**	**836.046**	**836.046**	**-**	**736.474**	**736.474**

A Rentabilidade do Fundo Previdencial no ano de 2018 foi de 13,15%

b.Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos planos de benefícios (Plano BD e Plano PAI-CD) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e Plano PAI-CD) e dos participantes (Plano PAI-CD).

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

Podem ser consideradas Partes Relacionadas da Fundação Itaúsa Industrial: os Participantes; as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio do Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Fundação aos seus funcionários e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial.

Em 31.12.2018, os Planos BD e PAI não possuíam em sua carteira Debêntures de suas Patrocinadoras ou qualquer operação envolvendo partes relacionadas.

NOTA 13 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a. Perfis de Investimento

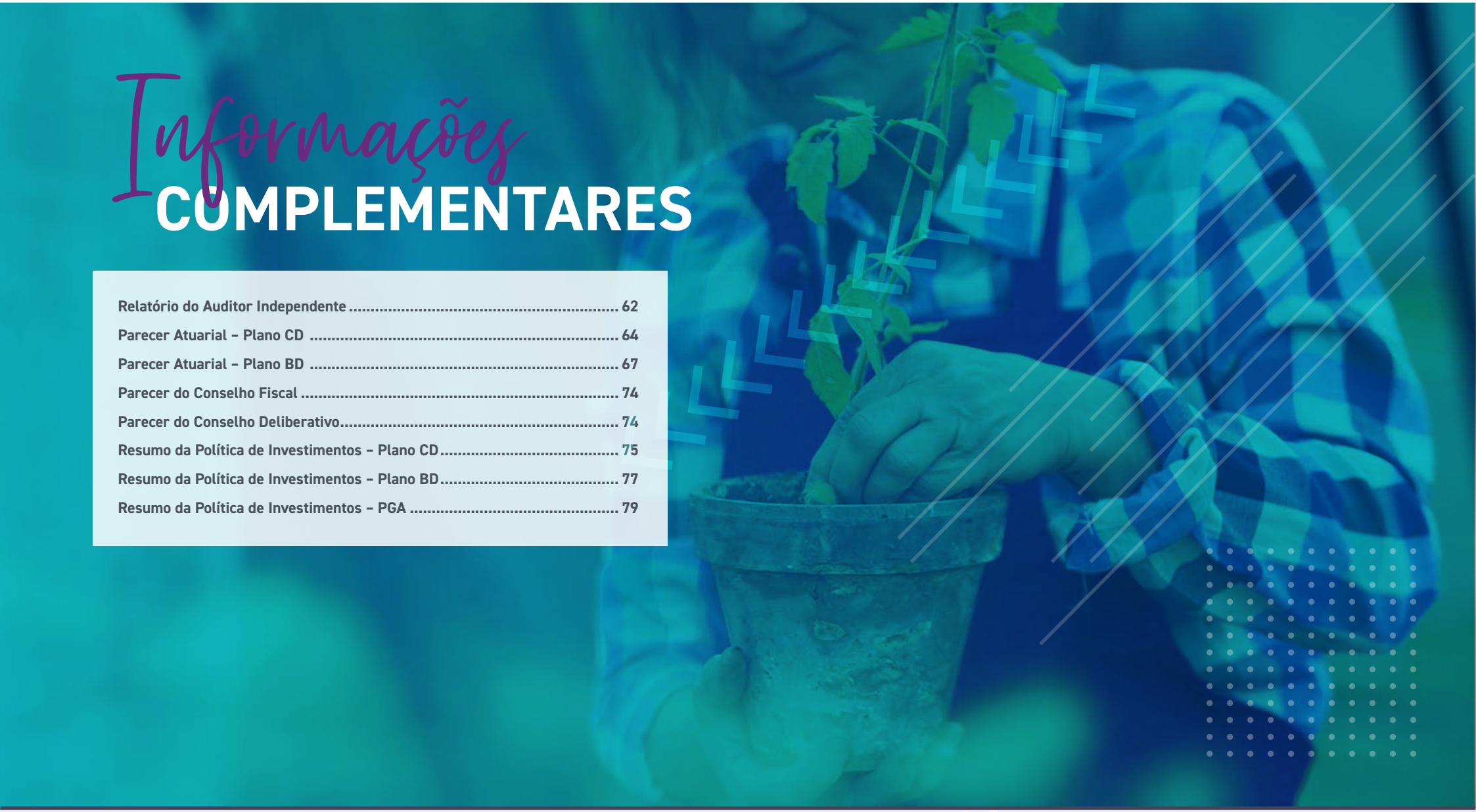
Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 357, de 17 de julho de 2014, a alteração do regulamento do Plano PAI-CD que traz no Capítulo IX a criação dos Perfis de Investimentos. Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer aos participantes e assistidos do Plano PAI-CD as opções de perfis Conservador, Moderado e Agressivo.

O quadro abaixo demonstra as informações sobre os perfis em 31.12.2018:

Plano PAI-CD

Perfil	Qte. Participantes	Volume de Recursos	Rentabilidade
Conservador	5.924	1.166.521	6,81%
Moderado	1.982	538.515	9,62%
Agressivo	640	69.511	10,79%
Total	**8.546**	**1.774.547**	**9,35%**

A posição acima reflete as Reservas Matemáticas do Plano PAI-CD, distribuídas por perfis de investimento.



Informações COMPLEMENTARES

Relatório do Auditor Independente 62
Parecer Atuarial – Plano CD 64
Parecer Atuarial – Plano BD 67
Parecer do Conselho Fiscal 74
Parecer do Conselho Deliberativo 74
Resumo da Política de Investimentos – Plano CD 75
Resumo da Política de Investimentos – Plano BD 77
Resumo da Política de Investimentos – PGA 79

Relatório do Auditor Independente
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras

Fundação Itaúsa Industrial

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúsa Industrial, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social, do plano de gestão administrativa e das mutações do ativo líquido, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do patrimônio social, do plano de gestão administrativa, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e demonstração das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta

Contador CRC 1SP216397/O-5

Parecer Atuarial
PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

Referente ao exercício de 2018

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

Razão Social
ITAUTEC LOCAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS S/A - GRUPO ITAUTEC
FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
DURATEX S/A
ITAUTEC S.A.
ITAUTEC.COM SERVIÇOS S/A
DURATEX EMPREENDIMENTOS LTDA
DURATEX FLORESTAL LTDA.
ELEKEIROZ S/A
ITAUSA EMPREENDIMENTOS S/A
HYDRA CORONA SISTEMAS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA LTDA

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 533 publicada no D.O.U. de 25/11/2016.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos[1]

Quantidade de Participantes	
Ativos	5.427
Autopatrocinados	2.033
Benefício Proporcional Diferido 2	612
Idade Média (em anos)	41,08
Tempo Médio de Serviço (em anos)	13,50
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	12,16
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	18,92

[1] Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R$)
Aposentadoria Antecipada	267	58,9	R$ 5.585,28
Aposentadoria Normal	335	64,5	R$ 9.936,56
Aposentadoria Especial	0	0,00	0,00
Aposentadoria por Invalidez	0	0,00	0,00
Auxílio-Doença	0	0,00	0,00
Pensionistas (grupos familiares)	0	0,00	0,00
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	37	63,1	R$ 9.865,65

Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Aposentadoria são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

Patrimônio Social

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R$ 2.612.190.241,91.

A Fundação Itaúsa Industrial informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R$)
2.3 Patrimônio Social	**2.612.190.241,91**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**1.774.546.725,36**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**1.744.546.725,36**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**434.164.141,91**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**434.164.141,91**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	434.164.141,91
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**0,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**1.340.382.583,45**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**1.340.382.583,45**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	784.230.550,14
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	556.152.033,31
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**

2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**0,00**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**0,00**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**837.643.516,55**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**836.046.066,22**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	836.046.066,22
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	**1.597.450,33**
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	1.597.450,33
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	**0,00**

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pela parcela do saldo da Conta de Patrocinadora que não for objeto do pagamento de Resgate ou de Benefícios, da efetivação da Portabilidade ou de outros pagamentos previstos no Regulamento do Plano. Os recursos alocados neste Fundo terão como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das Patrocinadoras.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,46% da folha de salários para a contribuição normal.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais para 2019 em valor equivalente a 7,95% da folha de salários serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo.

Participantes

Os participantes deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,47% da folha de salários para a contribuição básica.

Autopatrocinados

As contribuições básicas dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,52% da folha de salários.

As taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2019.

Tatiane do Nascimento Soares
MIBA nº 2.945

Samantha Jimenez Redig
MIBA 2.120

Parecer Atuarial PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Referente ao exercício de 2018

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
43.059.5559/0001-08	DURATEX FLORESTAL LTDA
54.526.082/0001-31	ITAUTEC S/A – GRUPO ITAUTEC
97.837.181/0001-47	DURATEX S.A.
44.367.258/0001-04	DURATEX EMPREENDIMENTOS LTDA.
52.731.577/0001-77	ITAUTEC.COM SERVIÇOS S.A. – GRUPO ITAUTEC
62.209.820/0001-45	ITAUTEC LOCAÇÃO E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS S.A.– GRUPO ITAUTEC
51.713.907/0001-39	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS SA
00.366.402/0001-04	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial está em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 36, de 25/01/2013.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos[1]

Quantidade	
Ativos	32
Autopatrocinados	33
Benefício proporcional diferido	26
Idade média (em anos)	49,8
Tempo Médio de Serviço (em anos)	24,9
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	24,9
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	7,8

[1] Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R$)
Aposentadoria Antecipada	0	0,0	0,00
Aposentadoria Normal	244	75,5	3.400,76
Aposentadoria Especial	46	80,1	1.156,21
Aposentadoria por Invalidez	38	69,5	376,04
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	149	75,4	1.689,05

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido conforme determina a redação da Resolução CGPC nº18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,38% a.a.	4,38% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,27% a.a.	2,27% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	100%	100%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000[1]	AT-2000[1]
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada[2]	RRB-1944 modificada[2]
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem

[1] AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

[2] Desagravada em 70%

Foi realizado em 05/12/2016 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaúsa Industrial para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,53% a.a. e com intervalo de confiança de 100% suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,38% a.a. para o plano de benefícios. Essas taxas estão dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363 para esse plano (limite inferior: 4,19% e limite superior: 6,39%).

Sendo assim, a Fundação Itaúsa Industrial e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,38 % na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaúsa Industrial.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médiode salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou em 05/12/2016, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 05/12/2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria Especial/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Idade / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Vitalícia/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Prêmio por Aposentadoria/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral/ BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral/ BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Resgate	Capitalização	Agregado
Portabilidade	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R$ 235.997.836,27.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaúsa Industrial para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R$)
2.3 Patrimônio Social	**235.997.836,27**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**198.294.275,08**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**164.898.144,00**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**145.767.203,00**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**145.767.203,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	142.263.903,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.503.300,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**19.130.941,00**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00

2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**19.030.380,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	19.030.380,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**100.561,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	100.561,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**33.396.131,08**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**33.396.131,08**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**33.396.131,08**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	31.099.789,96
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	2.296.341,12
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**37.703.561,19**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**37.479.969,09**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	37.479.969,09
2.3.2.1.02.01 Revisão de Plano 2014	3.865.994,49
2.3.2.1.02.02 Revisão de Plano 2016	19.428.734,72
2.3.2.1.02.03 Revisão de Plano 2017	14.185.239,88
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	**223.592,10**
2.3.2.2.01 Participação no Fundo Administrativo PGA	223.592,10
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	**0,00**

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,86 anos calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

•Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 8,86)	18,86%	31.099.789,96

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2018, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta a quantia de R$ 2.296.341,12. Temos o seguinte histórico da Reserva Especial para Revisão de Plano deste plano:

Encerramento do exercício em	Ano consecutivo de constituição	Reserva Especial	Valor destinado para o Fundo de Revisão	Reserva Especial após destinação para o Fundo de Revisão
31/12/2018	2º	2.296.341,12		
31/12/2017	1º	13.427.756,68	13.000.000,00	427.756,68

A reserva especial de 31/12/2018 no valor de R$ 2.296.341,12 está no seu 2º ano consecutivo de constituição. Sendo assim, a Fundação Itaúsa Industrial optou por não realizar destinação dessa reserva nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, no exercício de 2018.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,38% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação posicionado em 31/12/2018 foi calculado no sistema Venturo para o Plano de Benefício Definido no valor de R$ 11.235.343,08.

O Plano de Benefício Definido apresenta reserva especial pelo 2º ano consecutivo, após a destinação obrigatória ocorrida em 2017. Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2018, o ajuste de precificação não é aplicável em 31/12/2018.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Foram constituídos Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial em 31/12/2014, 31/12/2016 e 31/12/2017, que em 31/12/2018 montam a R$3.865.994,49, R$19.428.734,72 e R$14.185.239,88 respectivamente. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CGPC no 26/2008.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	Exercício Encerrado	Valores em R$ de 31/12/2018	
		Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	164.898.144,00	161.845.661,82	1,89%
Benefícios Concedidos	145.767.203,00	141.613.697,73	2,93%
Benefícios a Conceder	19.130.941,00	20.231.964,09	-5,44%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 1,89%), considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Variação do resultado

O superávit aumentou de R$31.838.557,41 em 31/12/2017 para R$33.396.131,08 em 31/12/2018.

Natureza do resultado

O aumento do superavit no exercício de 2018 deve-se à rentabilidade do patrimônio.

Plano de Custeio

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2019.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais de 2019 em valor equivalente a 10,87% da folha de salários de participantes serão custeadas pelo retorno dos investimentos e pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Itaúsa Industrial, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2019.

Tatiane do Nascimento Soares

MIBA nº 2.945

Samantha Jimenez Redig

MIBAnº 2.120

Parecer do Conselho FISCAL

DE 20 DE FEVEREIRO DE 2019

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2018.

Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições estatutárias, recomendam sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 20 de fevereiro de 2019.

Irineu Govêa
PRESIDENTE

Victor Zavagli Junior
CONSELHEIRO

Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CONSELHEIRO

Mauricio Correa da Silva Moura
CONSELHEIRO

João Batista Cardoso Sevilha
CONSELHEIRO

Parecer do Conselho DELIBERATIVO

Em conformidade com o disposto no artigo 11, § 4º, alínea 'f', do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo analisou o seguinte parecer lavrado pelo Conselho Fiscal em livro próprio em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2019.

Analisados o Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Avaliação e Pareceres Atuarial e Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, e o parecer da *PriceWaterhouseCoopers* Auditores Independentes emitida nesta data, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, que, corroborados com os termos da referida carta, ficam aprovados na íntegra.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Henri Penchas
PRESIDENTE

Marcos Antonio De Marchi
VICE-PRESIDENTE

CONSELHEIROS:

Carlos Roberto Zanelato

Maurício Campos Malachias

Raul Penteado

Reginaldo Appa

Resumo da Política de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2018
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia :	-
4. Plano de Benefício :	Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano:	Indexador - IPCA Taxa de Juros - 4,50% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC, segundo Regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8.1. CONSERVADOR Margem de Alocação			9.1. Conservador Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	57,0	100,0	99,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	5,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	8.2. MODERADO Margem de Alocação			9.2. Moderado Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	35,0	100,0	74,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	30,0	12,5	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	10,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	4,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	8.3. Agressivo Margem de Alocação			9.3. Agressivo Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	15,0	100,0	57,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	50,0	20,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	15,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,00	8,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	8.4. Carteira não vinculada ao perfil Margem de Alocação			9.4. Carteira não vinculada ao perfil Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	42,0	100,0	100,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	20,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	8,0	0,0	

10. Objetivos da gestão

Em 2014 houve implementação de Perfis de Investimentos, permitindo aos participantes escolher dentre 3 carteiras com relação risco/retorno esperado distintas. As alocações objetivo foram definidas considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando a elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentações táticas de acordo com as condições de mercado, mas obedecendo as faixas de alocação permitidas para cada perfil. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar uma nova alocação alvo dentro dos limites de alocação de cada segmento e cada perfil.

11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

Serão elegíveis os gestores de investimento que reconhecidamente operem em um ambiente de excelência em governança e controle de risco, e que ofereçam custos competitivos de acordo com os padrões do mercado. Para tal, a Entidade deverá seguir os procedimentos abaixo relacionados:

-Deverá ser feita uma prospecção no mercado sobre os gestores em questão;

- Realização de Due Diligence;

-Se reunir com a equipe de gestão para entender seus processos, conhecer seus perfis e demais aspectos pertinentes à organização, oportunidade que poderá ser visitado o local da gestão para conhecer a estrutura física, bem como, os demais participantes da equipe;

-Elaborar um relatório final e submeter à Diretoria Executiva para aprovação. Como condição de elegibilidade dos gestores de investimento, somente serão aceitos fundos que se proponham a disponibilizar a composição da carteira atualizada em período pré-acordado e/ou a qualquer momento quando solicitado pela Entidade. Todo o processo de seleção quantitativo deverá ser sempre claro e auditável, para isso é necessário que seja utilizado ferramental adequado e que se mantenha o histórico documental do processo. Além dos critérios qualitativos, é recomendado que os fundos de gestão ativa selecionados sejam avaliados em relação a sua rentabilidade e volatilidade. As avaliações quantitativas utilizarão dados de, no mínimo, 12 meses.

RESTRIÇÕES:

-Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam patrimônio liquido menor do que R$ 50 milhões;

-Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam histórico de cotas com periodicidade menor de 12 meses; O valor investido em fundos condominiais não deverá representar mais do que 20% do patrimônio liquido desse;

-Serão elegíveis apenas os gestores que deem acesso detalhado à composição de sua carteira para fins de cálculo de risco e enquadramento sempre que necessário. Exceções às restrições listadas poderão ser analisadas pela Diretoria Executiva. No entanto, deverão ser justificadas e arquivadas junto ao histórico documental do processo.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da Entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios sócio-ambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 07 de Dezembro de 2018.
Walter José Trimboli - Gerente (AETQ)

Resumo da Política de Investimentos
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2018
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia :	-
4. Plano de Benefício :	Plano de Benefício Definido
5. Índice de Referência do Plano:	Indexador - INPC Taxa de Juros - 4,38% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC, Segundo Regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. MARGEM DE ALOCAÇÃO			9.Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa INPC + 4,38% aa, meta atuarial do plano. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento, ou com base na estratégia de gestão definida para o horizonte de tempo vigente nesta política. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os benchmarks definidos para o plano. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.

11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 07 de Dezembro de 2018.
Walter José Trimboli - Gerente (AETQ)

Resumo da Política de Investimentos
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2018
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia :	-
4. Plano de Benefício :	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano:	Indexador - INPC
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes :	(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC, Segundo Regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. MARGEM DE ALOCAÇÃO			9.Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

10. Objetivos da gestão

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados à cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, que será feito de forma segregada (por plano) com uma parcela destinada às despesas específicas que competem a cada plano. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.

11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados.
Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 07 de Dezembro de 2018.
Walter José Trimboli - Gerente (AETQ)